ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 227

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado tendo em consideração o abaixo assignado de eleitores do municipio de Correntes que reclamam contra a validade da eleição a que se procedeu a 14 de Junho ultimo para os cargos de prefeito, sub prefeito e membros do concelho do referido municipio e attendendo que dos documentos exhibidos fica provado:

Que a intendencia procurou difficulta a votação de eleitores, transferindo-os para secções distantes 5 e 6 leguas do lugar em que residem e onde houve mesa eleitoral;

Que contra expressa disposição do art. 11 § 2º do regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno, não foram recebidos os votos descobertos;

Que, não obstante as determinações legaes e reclamações dos fiscaes, deixaram de ser tomados os termos de encerramento no livro de assignaturas dos eleitores, antes da apuração dos votos;

Que alguns presidentes das mesas eleitoraes negaram-se terminantemente a dar as certidões da votação e das actas respectivas;

Considerando:

1.º Que, contra essas irregularidades, ha protestos feitos perante o tabellião publico nos termos do art. 11,821 do citado regulamento—protestos que não foram acceitos pelas respectivas mesas;

2.º Que o meio levado a effeito por aquella corporação de retirar votantes da eleição transferindo os para logares longiquos, não se compadece com as disposições do referido regulamento, oriundo da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro ultimo, o qual, em vez de difficultar, procurou facilitar a eleição;

3.º Que das actas enviadas a este governo pelas mesas com excepção das da 5ª secção, não foram mencionados os nomes dos que deixaram de comparecer, conforme estatue o § 15 do art. 11 do mesmo regulamento;

4.º Que, alem das irregularidades arguidas, teve a devida observancia a ordem deste governo, contida em portaria de 22 de Abril ultimo:

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 11 da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891, annullar a eleição a que se procedeu a 14 de Junho findo para prefeito, sub prefeito e membros do concelho municipal de Correntes.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Affonso Viriato de Medeiros para exercer o cargo de director da Bibliotheca do Estado.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 23 do corrente, pelo qual foi removido o promotor publico bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante do municipio de Alagôas de Baixo para o de Aguas Bellas.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 21 do corrente, na parte em que nomeou para o posto de alferes da 3ª companhia do corpo policial o alferes honorario do exercito Elpidio José da Silva Azevedo, e nomear para o referido posto o alferes honorario do exercito Prudencio Pessoa da Veiga.

— O governador do Estado resolve exonerar o tenente Ernesto Correia de Mello do posto de commissario da guarda local do municipio de Ouricury.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o collector das rendas do Estado no municipio da Escada, José Sancho Bezerra Cavalcante e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em 15 do corrente, n. 645 e o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve conceder lhe 60 dias de licença nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado resolve reintegrar o cidadão Abilio Gomes de Sá Moraes no posto de commissario da guarda local devendo servir no municipio de Ouricury, onde assumirá o exercicio no prazo de 40 dias sem que tenha direito a percepção dos vencimentos correspondente ao tempo que decorrer do dia de sua exoneração até ao em que assumir o exercicio no referido municipio.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria da Conceição Forjaz de Lacerda, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino do Caminho Novo, tendo em vista a informação n. 338 de 11 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria 60 dias de licença, com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, professora da cadeira de ensino mixto de Batalha, tendo em vista a informação n 347 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereo Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, professor da cadeira de Preguiça, e tendo em vista a informação n. 360 de 20 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por 30 dias com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde onde lhe convier.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista da vossa informação n. 634 de 11 do corrente. mandae escripturar a quantia de 25$483, a que tem direito João da Silva Cavalcante por haver exercido o cargo de sub-commissario do municipio da Pedra de 1 a 23 de Dezembro do anno passado.

— Ao juiz de direito do municipio de Flores.—Informae o que vos constar sobre os motivos que teve o delegado litterario Braziliano Gomes Patriota para deixar de dar attestado de exercicio dos mezes de Março a Maio do professor dessa Villa José da Vera Cruz Campos.

— Ao promotor publico do municipio de Flores.—Recommendo-vos que informeis sobre o facto de terdes dado attestado ao professor José da Vera Cruz Campos relativo aos mezes de Março a Maio ultimo estando em exercicio o respectivo delegado litterario Braziliano Gomes Patriota.

— Ao promotor publico do municipio de Garanhuns.—Remetto-vos o requerimento, junto por copia, de eleitores do municipio de Correntes reclamando contra a validade da eleição que alli se procedeu a 14 de Junho para prefeito, sub prefeito e membros do concelho afim de que promovais a responsabilidade daquelles que, segundo os documentos annexos do referido requerimento, tenham incorrido nas disposições penaes vigentes.

— Presidente e membros da Intendencia Municipal de Correntes.—Determino-vos que expeçais as precisas ordens para que se proceda no dia 21 de Agosto vindouro á eleição para prefeito, sub-prefeito e membro do concelho desse municipio, visto ter annullado nesta data a que teve lugar a 14 de Junho findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario do Senado.—O Sr. governador do Estado, em resposta ao officio desse Senado, n. 148 de 3 do corrente manda communicar-vos que transmittiu textualmente por telegramma, ao Sr. ministro da fazenda a indicação contida no referido officio com relação á difficuldades occasionadas pela falta de dinheiro miudo, e que não lhe parece haver motivo para receiar-se pela ordem publica.

— Ao secretario da Camara dos Deputados.—O Sr. Governador do Estado manda remetter-vos copia do officio que lhe foi dirigido pelo inspector do Thesouro em 19 do corrente, n. 655, e bem assim as informações em original prestada pela respectiva contadoria solicitando a abertura do credito supplementar de 70:000$000 a verba do § 50 art. 2· do Decreto de 4 de Março de 1890, posto em vigor pelo artigo 1· das disposições geraes da lei n. 33 de 17 de Dezembro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. Governador do Estado communico-vos para os fins convenientes que o promotor publico bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque em 18 de Abril do corrente anno foi removido do municipio de Tacaratú para o de Ouricury.

Em 2 de Maio foi considerado sem effeito esse acto, e removido o mesmo promotor para o municipio de Ingazeira.

Por portaria de 24 desse mez o Sr. governador prorogou por 15 dias o prazo de um mez concedido ao referido promotor para assumir o exercicio.

Tendo esse funccionario assumido o exercicio no municipio de Ingazeira em 30 de Maio, interrompeo-o, por motivo de molestia em o 1· dia do mez de Junho ultimo.

— Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo-vos que informeis sobre o assumpto dos documentos aqui juntos, concernentes aos escrivães privativos do crime do municipio desta capital·

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Sr. governador do Estado, tendo resolvido que o cidadão Flavio Alves Vianna, nomeado por portaria de 23 do corrente para exercer interinamente o cargo de phamacentico desse presidio, assuma o respectivo exercicio independente do titulo que será opportunamente expedido, assim vos manda declarar para os devidos fins.— Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e providenciou-se sobre o transporte para o presidio.

— Ao Sr. Domingos Joaquim Seve thesoureiro da Commissão Popular.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos copia do Aviso de 6 do corrente, com o qual o Sr. Ministro da Fazenda devolve a inclusa 2ª via do saque de 3:381$450 que acompanhou o vosso requerimento de 8 de Maio ultimo, e manda communicar vos que aquella importancia não entrou para os cofres do Thesouro Nacional.

— Aos agentes de Lloy Brazileiro.—De ordem do governador do Estado accuso o recebimento do officio de 23 do corrente em que declaraes que o vapor «Olinda» entrado nesse dia ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá no dia seguinte ás 4 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria do commercio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens gratuitas de ré até a Parahyba na primeira opportunidade, a D. Isabel Cesaria de Azevedo Peixoto, branca, olhos azues, cabellos castanhos claros, estatura menos regular; e D. Olympia Francelina de Mello, morena. cabellos pretos e crespos, olhos pretos, estatura regular.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, em additamento a portaria de 20 do corrente, providencie para que, por conta deste Estado, sejam dadas passagens de prôa, da cidade de Penedo, onde se acham, até Piranhas, a um criminoso requisitado pelo juiz municipal de Floresta e as tres praças do corpo policial, João Teixeira da Silva, José Vicente Ferreira e Cosme Manoel de Brito, que o conduzem.—Providenciou-se sobre o transporte de Piranhas a Jatobá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una á de cinco pontas, a seis praças, e de vinda sómente a tres criminosos que ellas têm de conduzir para esta capital, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 917 de hoje datado.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul, de Quipapá a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Cuyambuca, a uma praça, conforme requisita o questor policial em officio n. 718 de hoje datado.

— O Sr. superindente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, por conta do Estado, a doze praças da guarda local que se recolhem ao respectivo quartel, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 912 de hoje datado.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul, de Quipapa a Palmares.

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1892

Companhia Ferro Carril de Pernambuco pedindo approvação de plantas, para o assentamento de linhas duplas em Fernandes Vieira e Afogados, assim como permissão para ligar a linha de Santo Amaro pela rua do Hospicio—A Intendencia Municipal do Recife, para informar.

Jacintha Avelina da Crus, professora publica, pedindo 2 mezes de licença—Como requer.

José de Asevedo e Seusa, ex-apontador da Repartição das Obras Publicas, pedindo aposentadoria—Aposente-se, de accordo com a informação do Thesouro.

Giovani Sansone apresentando preços para os bilhetes da recitas extraordinarias que der a companhia lyrica sob sua direcção—Approvo e determino, de conformidade com a clausula 11 do acto de 15 de Setembro findo, que o augmento de preços estipulado n'esta petição, prevaleça somente com referencia as primeiras recitas de algumas das operas enumeradas na clausula 1.ª e que não tiverem sido representadas nesta capital.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1892.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º disticto militar em Pernambuco, 6 de Outubro de 1892.

Ordem do dia n. 45

Determino que seja incluido no estado effectivo do 2º batalhão de infanteria o anspeçada Casimiro José Baptista, que foi transferido do 15 batalhão de infanteria para um dos corpos dessa guarnição, conforme declarou-me o Sr. general commandante do 1º districto militar em officio n. 3353 de 28 de Setembro ultimo.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2· districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 229 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Pereira da Silva, Antonio José de Oliveira, Antonio Miguel da Silva e Manoel Leandro Baptista, por crime de espancamento, a disposição do Dr. delegado do 1· districto da capital.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Antonio Gomes de Oliveira, conhecido por Bocca de Velho, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Antonio Malaquias, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da Boa-Vista, Honorato Julio dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Dionisio José da Pas, por disturbios.

— Em data de 3 do corrente assumio o commando do destacamento da guarda local do municipio de Pao d'Alho, na qualidade de sub-commissario e alferes José Dirceu Padilha.

— Nesta data me dirijo ao commandante do corpo policial no sentido de ser apresentada hoje no Theatro Santa Isabel uma força daquelle corpo, e bem assim em todos os dias que alli houver espectaculo, afim de manter a ordem.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor,

Julio de Mello Filho.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1892

Maria Digna Nunes Vieira.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 30 dias para entrar no goso da licença.

Dia 5

Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

Dia 6

Circuncisa Ponell Calumby.—Encaminhe-se.

Maria Candida Cavalcante Barretto.—Encaminhe-se.

CONGRESSO NACIONAL

A conversão de apolices

PARECER N. 223 DE 1892

Nem esta argumentação perde em força no caso de haver se realizado em papel o mutuo, de que o Estado paga os juros em ouro.

Se emprestimo foi contrahido em papel, e o Estado o aceitou, como é que ouro valia o papel na epoca da transacção, ou os seus beneficios para o mutuario, as necessidades delle o elevavam a essa estimação naquelle tempo?

Isto é o que o devedor confessa, obrigando-se a prestar perpetuamente os juros em ouro.

Suppor-se, depois disto, com o direito de repol-o ao mutuante em papel, por mais desvalarizado que este se ache, seria esquecer que esta especie de contrato, pela sua natureza, não se póde extinguir, senão resgatando se a renda, isto é, embolsando-se ao seu usufructuario, em valores immediatos, a equivalencia estavel do juro, cuja perpetuidade se avençara.

A pretenção contraria importaria, não o direito, hoje reconhecido as nações de remirem a divida perpetua, mas o de frustrarem, ou annullurem litteralmente o reembolso.

Na hypothese vertente, em que a moeda fiduciaria se vê reduzida a um terço do seu valor nominal, o artificio já seria manifesto.

Mas se essa faculdade é legitima, o Estado, a quem assistisse o arbitrio de exonerar-se de uma renda perpetua, pagando na razão de um terço o capital que ella representa, teria ao seu alcance meios discrecionarios de abaixar a zero. ou suas proximidades, os direitos do credor.

Bastaria então ao thesouro compromettido aguardar a aggravação da crise monetaria para reduzir o reembolso a uma simulação cada vez mais grosseira.

O mutuante receberia em papel desvaliado o que emprestara em papel valioso

Se o aviltamento do meio circulante descesse as extremidades a que tem baixado em outros paizes, a divida consolidada extinguir se-hia *pari passu* com o valor decressente dos bilhetes, até que, um dia, o devedor, favorecido pela sua propria desgraça, se desembaraçasse do credor, enchendo-lhes as algibeiras de papel inutil.

Neste caso o mutuante perderia, simultaneamente, a renda e o capitel.

Confessemos que seria um modo singular de pagar dividas e libertar-se de onus perpetuos.

A declaração ministerial do 26 de Outubro não originou, pois, direito novo em relação ao decreto de 6, certificou apenas uma consequencia natural desse pacto, juridicamente nelle encerrada congenita, por assim dizer, a elle,

Por isso, acautelando-se contra esta difficuldade logica, facil de prever, os adeptos do projecto depois de impugnarem a competencia do ministro para a declaração de 26, foram alem: negaram autoridade juridica ao proprio decreto de 6 de Outubro, o acto do governo provisorio que determinou a conversão.

Tão extraordinario é esse argumento, que não convem alterar lhe aqui a expressão.

Reproduzil-o-hemos textualmente da versão official:

« O decreto de 6 de Outubro, allegou-se na outra camara, está sujeito a revisão do congresso ordinario, para se tornar lei do paiz.» (*Diario do Congresso Nacional*) 25 ag. 1892, p. 1377). « Feita a conversão, disse ali outro orader, o governo não falta a sua palavra; porque todos os actos do governo provisorio foram *ad referendum* do congresso; e os tomadores sabiam disto, porquanto o projecto de constituição do governo foi publicado a 22 de Julho, e o decreto é de 6 de Outubro. (*Diario do Congresso*, 21 de Agosto 1892, n. 1320).

Nada mais contrario ao facto e ao direito do que estas proposições.

Seria difficil esquecer tão flagrantemente, em tão poucas linhas, a realidade juridica e a realidade material.

Desconhecendo a competencia legislativa da junta que fundou a Republica, elles abonão na existencia do governo nacional um facto, que, a se verificar, aluiria moralmente pela base as instituições actuaes.

Negando formalmente ao governo provisorio a autoridade legislativa. solapam aos seus actos iniciaes, nos seus elementos primitivos, o processo de gestação constitucional, a que deve sua existencia a carta republicana.

A constituinte filia se á acção do governo provisorio, que fixou os termos da sua convocação, decretou o regimen do escrutinio popular, que devia elegel-a, formulou, com a sancção moral do paiz, o objecto do mandato confiado aos novos representantes do povo.

Na escolha entre o processo plebiscitario e o processo representativo para a estipulação do pacto republicano, soluções entre as quaes a latitude ampla das funcções da dictadura lhe permittia optar, o governo provisorio exerceu poderes, digamos assim, preconstituintes, que deviam ter sobre a nossa formação constitucional effeitos decisivos, influir profundamente na organisação do paiz.

Alguma cousa ha, pois, superior á autoridade legislativa ordinaria nos actos desse governo, que revogou a constituição imperial, depoz o monarcha, annullou os privilegios da dynastia, baniu a familia reinante, decretou a Republica, instituio a federação, e separou a Igreja do Estado.

No arbitrio dessa dictadura se destaca um principio de soberania, que não se poderia contestar, sem cambalir pelos seus fundamentos, sem enfraquecer nas suas origens a propria revolução, o regimem que ella estabeleceu.

Lamentavel é que, para suffragar um expediente financeiro de duvidosa legitimidade, se não hesite em levar a perturbação ao dominio dessas idéas elementares, com as quaes se entrelaçam pela raiz os interesses permanentes da ordem republicana.

Mas a defeza do projecto vae mais longe.

Não trepida em negar aos actos do governo de 15 de Novembro até o poder legislativo ordinario.

Entretanto, das relações mais sérias da nossa vida actual, a legislação estabelecida pelo governo provisorio nos domina de todos os lados.

Por ella se pautam os contractos; sob ella se constitue a familia; nos limites della gyra o commercio, a industria, a propriedade particular; segundo ella se distribue a justiça.

Ella fixou as condições de nacionalisação, secularisou o casamento, alterou as leis civis, submetteu o processo judiciario a novas fórmas, destruio a antiga organisação da magistratura, deu á judicatura federal os seus moldes actuaes, decretou o codigo penal vigente, reformou a administração nacional, legislou prorogativas orçamentarias, modificou o regimen das alfandegas, innovou o das hypothecas, substituio radicalmente o das sociedades anonymas. o dos bancos, o da moeda.

Se tudo isso cahisse agora, seria uma segunda revolução, refluindo contra a primeira, seria a contra revolução innundando o paiz.

Como, pois, dar a este estado social; cuja perduração assenta na competencia legislativa da dictadura republicana, essa expressão de um simples provisorio, de uma interinidade tolerada? Que doutrina de instabilidade ameaça e que subversão teria esta?

Dizem, porém que os autores do projecto que esses actos estão subordinados a efficiencia actual do poder legislativo. Certamente. Mas isso não lhes tira, pelo contrario. lhes sella o caracter «de leis. Todas as leis são revogaveis por outras leis».

Logo, a revogabilidade dos actos do governo provisorio não lhes desmente a autoridade legislativa.

O poder legislativo ordinario tem abrogado algumas dessas medidas Mas por que meios? Por meio de «leis.» Ora, só as leis se que derogam mediante leis.

O poder legislativo não se interrompe: eis a verdade.

A continuidade de sua duração, condição organica da vida nacional, è tão essencial a esta quanto a propria continuidade do governo, que della absolutamente depende.

Onde não houver autoridades regulares que o exercitem, as autoridades de facto, as autoridades revolucionarias o exercerão.

Os erros, os excessos, os attentados, que se hajam perpetrado nesse periodo anomalo da vida legislativa, mais tarde se emendarão tambem legislativamente. Mas, até então, com todos os seus defeitos, as deliberações legislativas do poder revolucionario manterão o vigor de leis, na mais plena accepção da palavra.

Não soccorre ao promotores da «reconversão» o projecto constitucional do governo provisorio para que appellam.

Esse projecto entre as suas disposições transitorias, art. 2· estatuia assim;

« Os actos do governo provisorio, no que contrario não for á Constituição, «serão leis da Republica» emquanto não revogados pelo Congresso ».

A citação, pois, é contraproducente. O texto citado consagra solemnemente a autoridade legislativa dos actos do governo provisorio.

E, se, ao mesmo tempo, os considera abrogaveis pelo Congresso, não faz com isso mais do que consignar uma noção trivial, applicavel sempre ás leis de qualquer especie que sejam todas revogaveis por outros actos legislativos.

Nos termos expressos, pois, da Constituição de 22 de Junho, o decreto de 26 de Outubro de 1890 é «lei do paiz,» emquanto não revogado por lei ulterior.

Mas a lei, que acaso o revogasse não poderia annullar os effeitos produzidos na vigencia da lei revogada, eliminar direitos adquiridos á sombra de la.

As leis revogatorias actuam para o futuro: não podem retroagir contra direitos já constituidos.

Neste caso se acha a situação dos portadores de apolices 5 [. papel, que acudiram ao appello formulado pelo governo provisorio no dia 6 de Outubro, para as converter em apolices 4 [. em ouro.

Elles possuiam estas noções de direito commum, incontroversas e inconvertiveis.

A nação reconhecia a esse governo autoridade legislativa, pagando os impostos que elle cobrava, acceitando o meio circulante que elle emittia, regendo-se pelas leis a que elle submettia os factos mais importadtes da vida civil e da vida politica, da vida individual e da vida collectiva.

Os credores do Estado não podiam ter duvida, portanto, de que o governo revolucionario se achasse na posse integral da funcção de governar, legislando com a mesma plenitude de poder com que administrava. D'ahia a confiança legitima, com que assentiram na transação offerecida. Os que figuram hoje que essa transacção se concluisse «ad referendum» da legislatura constitucional, teriam de subordinar á mesma condição todas as deliberações legislativas da dictadura; erro palmar, que daria sempre ás leis o caracter de actos «ad referendum,» por isso que todas são ulteriormente revogaveis á discripção do poder legislativo.

O direito firmado por essa novação do contracto com os possuidores de apolices 5 0[0 é, por consequencia, inviolavel, sejam quaes forem as derogações por que eventualmente passe o decreto de 6 de Outubro.

Se o casamento civil, estabelecido pelo governo provisorio no decreto de 24 de Janeiro de 1890, fosse rejeitado mais tarde pela constituição ou abolido por lei posterior, ficariam por isso deslegitimadas as familias civilmente constituidas sob o dominio da legislação promulgada pela dictadura? Inquestionavelmente, não.

Em outra esphera de relações e interesses, o mesmo principio de irretroactividade assegura as convenções, as transacções, as acquisições de direitos celebrados com o governo provisorio sob a protecção dos seus actos, administrativos e legislativos.

Juridicamente, moralmente, politicamente, pois, o projecto é insustentavel.

Agora, se o considerarmos financeiramente não podem ser mais favoraveis as nossas conclusões.

Esta especie de operações obedece, na sciencia das finanças, a normas de opportunidade, sinceridade, exequibilidade, utilidade, a que o projecto sensivelmente falta.

A conversão ha de ser, antes de mais nada, opportuna; e presentemente não seria. A conversão não é, nunca foi, não póde ser recurso de salvação, ou allivio, em crises financeiras. Pelo contrario, é um acto de sobranceria do devedor, unicamente admissivel quando a situação das suas finanças fôr desassombrada e segura.

« A conversão de uma divida publica estipulada em renda perpetua é a operação, mediante a qual o Estado, «aproveitando a melhora do seu credito », reembolsa essa divida na sua totalidade ». Leon Say: « Diction, des Finances, », vol. I, pag. 1257. « Com ser trivial », escreve Henry Adams, no seu tratado sobre as dividas publidas (Public Debts), New York, 1887 pag. 220), « é, todavia, uma verdade importante que o primeiro passo para a conversão ha de estar na consolidação do credito publico.

Reduzindo a taxa do juro pago sobre as obrigações publicas, o governo utilisa as vantagens provenientes da elevação do seu credito ».

Porque, evidentemente, quando essa operação nascer das más condições do credito publico, seu resultado será, sem duvida nenhuma, em vez de beneficial-as, engravecel-as. A tentativa de conversão na conjunctura actual, quando as nossas finanças atravessam uma estação climaterica, inverte as noções elementares, as regras technicas no assumpto.

Quando o credito publico estremece sob a impressão do deficit e da depreciação do meio circulante, não é occasião de « converter ».

« O primeiro principio, o mais importante, o unico, a bem dizer » nesta materia, ensinam os mestres, « é a offerta *sincera* do reembolso. Para que essa offerta seja séria, cumpre que o Estado, convertendo saiba avitar os pedidos de pagamento. » (*Dictionn, des Fin*., v. I, p. 1258). A difficuldade, nestas operações, diz Labeyrie, « não é satisfazer as reclamações dos reembolso, mas impossibilitalas » (*Conversions de rentes*, pags. 70 e 178).

Ora, para evitar as exigencias de restituição do capital, é mister que o prestamista comprehenda, sem esforço e sem calculo, a vantagem de aceitar o novo titulo proposto. (*Dictionn des Finances, ib. id.*) « O Estado », doutrina Labeyrie, « deverá, com a alternativa do reembolso, offerecer um titulo, que proporemos aos seus credores bedeficio actual e immediatamente realisavel. » (Conversions de rent, pag 75) O tratadista americano formula o mesmo preceito. « The new bonds shounld grant some immediate actual benefit to those who are willino to accep them in lieu of the old. » Henry Adems: Op. vit. pag. 223.)

Na conversão de 1890 o Estado não reserva a si todas as vantagens na operação. « O credor da Republica », disia o ministro da fazenda, na exposição de motivos, « receberá 4, em vez de 5 °[o; mas recebel-os-ha em moeda que não se altera, que não se deprecia, que não oscilla, com que o possuidor dos titulos do Estado poderá contar com quantidade certa, em toda e qualquar contingencia, atravez de todas as crises do mercado, sobranceiro as fluctuações do cambio internacional. » E, se « com a alta do cambio o credor recebia um pouco menos, e iria recebendo menos com o cambio mais alto, por outro lado o Thesouro deva-lhe mais juro accumulado de dous trimestres em cada anno, além da pequena differença do juro dos dous primeiros mezes, que se decretou, no acto da conversão, a titulo de bonificação. » *Jornal do Comm.*, 23 de Junho de 1892.

D'essas leis impreteriveis, fóra das quaes a conversão degeneraria em abuso de prepotencia leonina, e projecto não faz cabedal. Seu systema essencialmente novo, cria um genero de conversão inaudito, opprimindo o credor publico entre as duas pontas de um dilemma dictatorio, cada uma de cujas extremidades se resolve por uma lesão: ou embolsar em papel depreciado ao valor actual delle a importancia de titulos, que aceitou sob a declaração official de representarem ouro; ou, em troco desses titulos, metallicos no juro e no capital, receber titulos de papel no capital e no juro.

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O governo inglez enviará ás camaras um projecto de lei pedindo a reducção dos effectivos do exercito.

— Sua Magestade a rainha Victoria acaba de expedir um decreto, nomeando Mr. Playfal para a camara dos lords.

Por este motivo, fica vaga a cadeira de deputado pelo districto de South Leeds, que aquelle illustre cidadão representava na camara dos communs.

Entre os candidatos que pleiteam esta vaga, figura Mr. Mason, amparado pela corporação operaria do districto.

— A imprensa da capital, estudando as causas das ultimas fallencias de estabelecimentos bancarios e officinas de construcção, julga que se prendem ao crack da casa Baring Brothers, aggravada ainda a situação pelo bill Mac Kinley, que fechou os mercados americanos á industria ingleza.

A crise financeira da India Ingleza continúa crescente de proporções.

— O barão Alfredo Rothschild foi nomeado para representar a alta finança ingleza na conferencia monetaria que se realisará em Berlim.

— Segundo o « Times », o governo inglez renovou ao czar o pedido de explicações, a proposito do aprisionamento de caçadores de phocas no mar do Bhering. Isto constantemente fazem os cruzadores russos estacionados naquellas paragens.

No entanto, o conselho do almirantado teve communicação de que o cruzador « Wladivostock », da armada russa, foi encarregado de conhecer da procedencia das reclamações do Reino Unido, relativamente a esse negocio.

— As relações entre operarios e proprietarios de fabricas de tecidos no Lancashire estão de tal fórma difficeis que parece imminente a cessação geral do trabalho naquelle ponto do reino.

— Os proprietarios das fabricas de latoarias no Paiz de Galles estão dispostos a resistir ás exigencias dos operarios.

— Em Windsor houve horrivel desastre no dia 25 no quartel dos Life Gards, alli destacados.

Desabou uma parte do edificio, soterrando um pelotão de 25 homens e outros tantos cavallos.

— Por occasião de um meeting que no dia 17 se effectuou na cidade de Londres houve serio conflicto, resultando varios ferimentos.

— Os resultados das estradas de ferro no 1º semestre deste anno não foram brilhantes para o conjuncto da rêde das 15 grandes companhias inglezas.

Sobre receitas de £ 30,345,152 tiveram despezas de £ 17,220,013, deixando-lhes um saldo de £ 13,125,139 que somente lhes permittio distribuir um dividendo de 3 7/8 0/0.

Comparados com o 1º semestre de 1891 os resultados apresentam uma diminuição de £..... 195,339 apezar de haver 50 milhas a mais em exploração.

As despezas accusam um augmento de £.... 193,154; de modo que o rendimento liquido é inferior ao de 1891 em £ 387,493.

O dividendo baixou correspondentemente 3,16 0/0.

A grande báixa (£ 497,148) que por si só absorve todos os excessos accusados nas receitas brutas de outras companhias, é na North-Eastern, affectada pela longa perede das minas de carvão que teve durante mezes suspenso o trafego dessa especie.

A extensão total das linhas das 15 companhias é de 13,021 milhas, sobre as quaes correram 121,708,104 trens-milhas.

O capital gasto sobe a £ 630,656,000.

— Fez experiencias de machinas o novo vapor inglez «Whitestar,» desenvolvendo 22 milhas de marcha.

— Diz o «Daily News», que o governo hespanhol solicitou de Sua Santidade Leão XIII que ordene aos catholicos do reino que se submettam á monarchia.

— Falleceu na idade de 63 annos o cardeal Eduardo Honwart, membro do Sacro Collegio.

— Telegrapham de Lisboa que accentua-se naquella capital o movimento hostil á Inglaterra.

— Nenhuma melhora se manifestou no estado sanitario desta capital, onde a epidemia da febre escarlatina continúa a flagellar a população.

— Sua Magestade Jorge I da Grecia que chegou a esta cidade de Londres foi obrigado a fazer quarentena.

— Gladstone vai ser elevado ao pariato proximamente.

Será substituido como *leader* liberal nas camaras por sir William Harcourt, chanceller do Echiquier.

Irlanda

Em reunião solemne, achando-se presentes todos os representantes do municipio de Dublin, decidio-se, por maioria de um voto, não apresentar «address», ao lord logar-tenente, por occasião de sua chegada a esta capital.

— Em Dublin fizeram uma grande manifestação a Morlay.

— Foram postos em liberdade os condemnados em virtude do bill sobre crimes na Irlanda.

Suissa

Em Berne, abrio-se na sala do Concelho Nacional, do palacio federal, a quarta conferencia interparlamentar sob a presidencia do Sr. Ruchonnet, membro do concelho federal da Suissa e com assistencia de membros em numero de 5 allemães, 76 francezes, 26 austriacos, 41 italianos, 96 inglezes, 6 belgas, 14 romaicos, 10 suecos, 20 americanos e 94 suissos.

O Sr. Droz, concelheiro federal e director geral dos negocios estrangeiros, fez o discurso de abertura declarando que o povo suisso é partidario da arbitragem, mas que a experiencia tem demonstrado que nem todas as questões pódem ser resolvidas por meio de formulas.

A Suissa, por exemplo, nunca consentiria em que a questão da sua neutralidade fosse submettida a uma arbitragem.

Affirmou que as difficuldades da escolha do arbitro de sancção não são insuperaveis, sobretudo se se trabalhar em preparar os espiritos, missão que iniciou o Congresso da Paz e que a conferencia interparlamentar continúa.

A conferencia conservando-se no campo pratico, discutindo as questões accessiveis, de que os parlamentos se poderão occupar, levará esta obra a bom caminho e se, em quinze ou vinte parlamentos, sob a pressão da opinião publica, os deputados conseguirem recommendal-a, conseguir-se-ha completal-a em pouco tempo.

O Sr. Droz refere que o Sr. Barth, delegado allemão membro do *Reichstag*, propõz introduzir a clausula da arbitragem em todos os tratados de commercio, o que representará um grande passo para fazer admittir o mesmo principio para a solução de outros conflictos.

O congresso tomou estas resoluções:

— O congresso convida ás sociedades européas da paz a fazer a união dos estados e a estabelecer um congresso permanente das nações, ao qual deve ser submettida a solução de toda questão internacional.

— O congresso considera que no estado actual das cousas, se os poderes executivos fossem obrigados a receber a permissão dos representantes de sua nação antes de declarar a guerra, as probabilidades desta seriam consideravelmente reduzidas.

— O congresso exprime sua viva desapprovação sobre o systema que consiste a negociar emprestimos com o fim de pôr uma nação em estado de destruir outra.

Ainda foram approvadas unanimente as seguintes propostas:

— A conferencia interparlamentar convida os seus membros a promoverem que a clausula da arbitragem seja inserida nos tratados de commercio, nos tratados de navegação e nos tratados sobre propriedade litteraria, artistica e industrial.

— Que sejam os membros dos parlamentos representados na conferencia convidados a apresentar ás assembléas de que fazem parte, uma moção tendente a fazer acceitar pelos respectivos governos a proposta dos Estados Unidos ácerca da formação entre elles e os paizes que queiram adherir a ella, de contractos geraes de arbitragem.

— Que fosse mandada á commissão para elaborar o seu parecer, afim de ser discutida na proxima conferencia a proposta ácerca da constituição de um congresso permanente.

A proposta tendente á organisação permanente da arbitragem foi iniciativa do professor Mariano, de Roma; o qual em sustentação frisou a sua procedencia n'estas palavras:

« A questão está já amadurecida, ninguem tem o direito de consideral-a uma utopia, pois que desde 1816, houve 62 arbitragens, cujos resultados foram incontestados.

Devemos dirigir nos aos parlamentos de todos os paizes ».

Em concordancia de idéas, sustentou a proposta o Sr. Moneta, director do «Secolo», accentuando:

« Todos estão de accordo a respeito da arbitragem, apoiam os suissos alguns jornalistas.

Os povos detestam a guerra; elles não a queriam, mesmo em 1870.

Imitemos os chefes socialistas que vão para o povo ».

— A acção do congresso da paz é apenas moral, mas os serviços effectivos por elle prestados, são já notaveis e, se attendermos a que cada mez é mais numeroso ao numero de homens, politicos, estadistas e parlamentares que n'elles tomam parte, não é muito suppor que tal acção cada dia se tornará mais efficaz, diminuindo portanto cada vez mais a eventualidade das guerras.

O proximo congresso se reunirá em Chicago, por occasião da exposição.

— O «Figaro», em um artigo consagrado á Suissa, nota que, se a Belgica tivesse sido invadida alguma vez, a Inglaterra lhe prestaria o seu apoio, pessoalmente e antes de todo e qualquer accordo ou deliberação de conferencia ou de qualquer outra solução, com a totalidade das suas forças militares.

Nos ultimos annos correu mais de uma vez o boato de que a Inglaterra lançava olhos cubiçosos para o lado da Belgica; e interrogado uma vez a esse respeito, lord Salisbury respondeu sem hesitar:

— Se isso succedesse, iriamos até á eventualidade de bombardear Hamburgo.

Os seus compromissos em favor da Suissa foram iguaes?

A propria Suissa duvida e tem milhares de razões para duvidar!

INTERIOR

[illegible] DO BRAZIL

Pelo paquete nacional [illegible] recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 21 de Setembro.

O Superior Tribunal de Justiça removeu, á pedido, os juizes de direito Dr. Antonio Henrique de Almeida [illegible] da comarca de Humaytá para a de [illegible], o Dr. José Alves de Assumpção Menezes desta para a do Rio Negro, o Dr. Manoel José de Oliveira Miranda desta para a de Humaytá, o Dr. Augusto Lins Meira de Vasconcellos da de S. Paulo de Olivença para a do Coary e o Dr. Rodolpho Gonzaga de Menezes desta para aquella.

Em sessão do dia 15 de Setembro do Superior Tribunal de Justiça foi nomeado o bacharel Leandro Paulo Antigono juiz de direito da comarca de Antimary.

— A folha official publicou os seguintes decretos do congresso, sanccionados pelo governador.

Lei n. 8 de 21 de Setembro

Art. 1º Fica autorisado o governo a mandar conceder, por conta do Estado, a bordo dos paquetes do sul da União, da Europa ou da America do Norte, passagens gratuitas de 3ª classe a artistas nacionaes ou estrangeiros que quizerem fixar residencia neste Estado.

Tambem podem gosar deste favor as suas familias.

Art. 2º O cidadão que quizer gosar do favor do art. 1º deverá exibir perante o consulado brasileiro ou qualquer chefe de segurança publica attestado de sua profissão.

Art. 3º Os artistas vindos nos termos do art. 1º, quando não encontrarem logo occupação, terão direito a alojamento e a uma diaria de dois mil réis no primeiro mez.

Art. 4º O governo expedirá as precisas instrucções para execução deste projecto, podendo gastar com esta despeza vinte contos de réis annualmente.

Lei n. 6 de 16 de Setembro

Art. 1º Fica aberto no orçamento vigente o credito de cem contos de réis (100.000$) para execução da lei n. 6 de 10 de Setembro do corrente anno que autorisou o governo do Estado a mandar entregar a municipalidade da capital igual quantia.

Art. 2º O thesouro do Estado fica autorisado a fazer entrega da referida quantia de cem contos em prestações mensaes de quinze contos.

— Na sessão do dia 22, o deputado Botinelly, requereu e foi approvado que em signal de regosijo e deferencia a colonia franceza residente nesta capital, fosse suspensa a sessão por commemorar se hontem o primeiro centenario da proclamação da grandiosa republica franceza.

A agencia consular daquella republica hasteou nesse dia a sua bandeira.

O commandante da flotilha publicou a seguinte declaração, em 23 de Setembro:

« Cinco minutos antes do meio dia, será içada no mastro de proa da canhoneira «Traripe» uma bandeira de quadros brancos e encarnados, a qual será arriada ao meio dia chronometrico; sendo o meio dia de hoje, annunciado por um tiro de canhão partido do aviso «Tocantins».

Estado do Pará

Datas até 28 de Setembro.

Tratando da Exposição de Chicago escreveu a « Provincia do Pará »:

« Sabemos que a actividade com que a commissão nomeada pelo governo do Estado para promover a nossa representação no certamen de Chicago tem sido bem compensada. sendo portanto de esperar que a opulencia d'esta terra appareça com o brilhantismo de que é digna n'aquella congregação universal das industrias, dos artes e da sciencia.

« Por isso mesmo, julgamos de toda conveniencia dar conhecimento ao publico da Amazonia de uma carta que o Sr. marechal José Simeão chefe da grande commissão brazileira na cidade Norte-Americana, acaba de dirigir ao Sr governador do Estado, Dr. Lauro Sodré.

« Não é um appello improficuo o que o illustre cidadão faz ao Pará, por intermedio de seu estremecido governador: todos nos esforçaremos por aproveitar as suas indicações, que constituem novos estimulos á bôa vontade e solicitude com que nos propomos a mandar a Chicago as mais exuberantes amostras senão do nosso progresso, ao menos da nossa riqueza.

« Ahi vae a carta que o Sr. marechal José Simeão dirigio ao Sr. Dr. Lauro Sodré.

•

« Chicago, 17 de Agosto de 1892.—Exm. Sr. governador do Pará.—Como presidente da commissão brazileira que tem de representar aqui o nosso paiz na proxima Exposição Colombiana, cabe-me a honra de dirigir me a V. Exc. sobre assumpto da propria Exposição, embora conheça o empenho que o nosso governo e a parte da commissão brazileira que ficou no Rio de Janeiro para dirigir os trabalhos a ella referentes têm de esclarecer e informar os governos dos Estados.

« Comprehendo que V. Exc. estará sufficientemente compenetrado do alcance de uma regular exhibição de productos do Estado do Pará e das vantagens que d'ahi podem provir para o seu commercio, como fonte de receita, para não procurar salientai-as.

« E por isso julgo dever informar, simplesmente a V. Exc. sobre diversos detalhes, que me parecem importantes.

« A Commissão Ceontral Norte-Americana Directora da Exposição fez construir na grande area de que dispõe vastos edificios, cada um dos quaes destinados á exhibição de uma certa ordem de productos, com o fim de facilitar a comparação entre os da mesma especie dos differentes paizes, que concorrem á Exposição. Assim, ha um edificio destinado á exhibição de vegetaes, outro a de productos agricolas, outros, emfim, a de artes, de manufacturas, de trabalhos de senhoras, de meios de transportes maritimos e terrestres, etc., etc. Ha, portanto, para cada especie de producto um edificio apropriado.

« Seria para desejar, e isto é o que desejo salientar, que o Pará, bem como o Amazonas, a cujo governador n'este momento tambem me dirijo, não deixassem de enviar á Exposição, entre a variedade de productos que têm e que pódem dispor, o maior numero possivel de amostras de suas madeiras tão lindas e tão numerosas, pela applicação que aqui fazem d'esse producto do reino vegetal.

As castanhas, sementes e vegetaes, de que i extrahem oleos, constituem um outro producto de não menor valor pela extraordinaria applicação que têm hoje nas machinas e na industria as materias gordurosas.

De todos estes productos e de outros que precisam ser explorados, v. exc. conhece os que de mais proveito podem ser para o commercio e para a industria do Estado que administra e as vantagens que ha em serem expostos.

Acreditando que v. exc. tenha as necessarias instrucções do nosso Governo a respeito do modo por que devem os productos dos Estados ser remettidos, confio em que empregará todo seu esforço para que o nosso paiz possa realizar uma digna exhibição de seus productos.

Com toda a consideração e respeito, se subscreve de v. exc. att.º patr.º respeitador e obrigado.—José Semeão de Oliveira.

—

A respeito dos trabalhos iniciados para o estabelecimento de um lazareto no Pará, escreveu a alludida folha em sua edição do dia 21 de Setembro:

« Regressou ante-hontem á noite ao ancoradoiro o aviso fluvial Teffé, que em a noite de sabbado seguira para a costa do salgado, levando a commissão technica incumbida de escolher um ponto apropriado á construcção do lazareto.

A commissão compunha-se dos Srs. Dr. Mecenas Salles, Inspector da Saúde do Porto, Dr. Henrique Santa Rosa director da repartição de Obras Publicas e Drs. Ponciano Cabral, Lyra Castro, Epaminondas Passos e Pontes de Carvalho.

Na madrugada de domingo o aviso Teffé fundeara em frente á ponta de Taipú, na distancia de 3 ou 4 milhas, visto como, mesmo nas marés grandes, ha pouco fundo ali.

Tendo desembarcado a commissão e feito as convenientes explorações, reconheceu-se que aquella situação não se presta absolutamente ao lazareto.

A terra é marginada por extenso e cerrado mangal, completamente inundada, de modo que só á grande distancia encontra-se solo consistente e arenoso.

O littoral é pessimo.

A commissão levou até mais longe a sua exploração chegando á villa de S. Caetano, onde pernoitou.

Na manhã de segunda-feira, desceu o aviso até a ponta do Carmo, ancorando a 40 ou 50 braças distante de terra.

O ancoradouro ahi é magnifico; nas marés baixas a sonda accusa 2 1/2 braças.

O littoral é todo de areia.»

«Pelas explorações feitas, parece que pode ser n'uma distancia talvez de 1 kilometro do littoral, em logar que apresenta boas condições para uma construcção, levantado o lazareto definitivo ou, pelo menos, construidas barracas que se prestem provisoriamente ao fim que se tem em vista.

« Ao que nos consta, no caso de não ser indicado outro local para o lazareto, será conveniente proceder-se a uma nova exploração na ponta do Carmo, pois ha alli não só as boas condições que offerece a enseada para o ancouradouro de embarcações, como excellente praia para desembarque. »

— Lemos na alludida folha, de 22:

« Sabemos que hontem recebeu o Sr. general commandante do 1.º districto militar ordem, por despacho telegraphico, afim de estabelecer, com praças da guarnição, um cordão sanitario no Amapá.

« Faltam-nos ainda os navios que devem vir da flotilha do Amazonas, afim de manter-se o cordão por mar, nas immediações de Maguary, como na ponta de Taipú.

« Ouvimos hontem que o aviso «Teffé» vai partir para o Taipu', onde estacionará, impedindo a entrada das embarcações que pretenderem entrar pelo canal de Bragança, até que seja substituido por outro vaso da flotilha do Amazonas. »

Estado do Maranhão

Datas até 29 de Setembro:

Em vista do estado em que se acha, a canhoneira «Guarany» designada para vir ao porto do Recife manter o rigor das medidas quarentenarias, foi obrigada a arribar ao porto do Maranhão afim de evitar qualquer acontecimento desagradavel no alto mar.

Estado do Piauhy

Datas até 17 de Setembro:

Lemos no «Piauhy» do dia 5 de Julho:

« Perante a officialidade e praças do 35.º batalhão de infanteria e crescedissimo concurso de cidadãos de todas as classes e parcialidades politicas, realizaram-se hontem na igreja de Nossa Senhora das Dores, os officios funebres por alma do eminente brazileiro e denodado soldado marechal Manoel Deodoro da Fonseca, que a terrivel e insaciavel voracidade da morte acaba de precipitar na tetrica escuridade dó sepulchro.

Ceremonias solemnes. effectuadas por entre a magoa que claramente se pintava na physionomia de todos os circumstantes—homenagem posthuma de grande magnitude traduzem inequivocamente a estima e acatamento que todos tributavam ao glorioso primeiro presidente da Republica Brazileira!

Após o acto religioso celebrado com toda a pompa teve lugar correcta formatura do batalhão, em frente a igreja, ultimando-se as ceremonias em homenagem ao grande morto, com tres descargas desferidas pelo mesmo batalhão, cujas manobras foram irreprehensivelmente dirigidas pelo illustre militar capitão Miguel Teixeira da Costa.

Estiveram presentes S. Exc. o Dr. Joaquim Ribeiro, governador do Estado, chefe de policia, desembargadores, officialidade do corpo de segurança, empregados de fazenda federal e do Estado, e grande numero de cidadãos.

Por acto do Exm. governador do Estado, de 31 de Agosto findo, foi designado o dia 31 de Outubro proximo para proceder-se ás eleições municipaes.

Para a Intendencia desta capital e para as do interior expediram se as necessarias participações, e só por omissão involuntaria deixamos de fazer menção deste acto no ultimo numero deste jornal.

Estado do Ceará

Datas até 2 de Outubro:

A *Republica*, orgão do partido republicano, publicou no dia 22 uma edição especial em honra do marechal Deodoro da Fonseca.

— A mesma folha do dia 23 escreveu:

« Realizaram-se hontem na igreja Cathedral as exequias mandadas celebrar pelas forças federaes e batalhão de segurança deste Estado pelo marechal Deodoro da Fonseca.

O acto revestio-se de toda solemnidade. No centro da nave erguia se soberbo catafalco, ornado de tropheos, representando as tres armas do exercito, encimando o retrato do grande cidadão, ao qual faziam guarda quatro praças do 11 de infantaria.

Depois das missas seguio-se a encommendação do tumulo, a que assistio o nosso virtuoso prelado diocesano de uma tribuna.

Durante o acto tocavam a surdina, alternadamente, tres bandas de musica.

A' frente do templo formavam o 11 batalhão de infantaria e a escola de aprendizes marinheiros com as armas em funeral. Findo o acto foram dadas as descargas do estylo.

Houve grande concurrencia. Notamos a presença das seguintes pessoas: Exm. presidente do Estado, general Christiano Buys, capitão do porto, commandantes da escola militar, batalhão 11 e batalhão de segurança e respectivas officialidades, presidente da Assembléa Legislativa, presidente do Tribunal da Relação, juiz de direito da 2ª vara da capital, varios deputados, engenheiro director interino da via-ferrea de Baturité, chefes de repartições, funccionalismo publico, membros do commercio e o representante d'*A Republica*.

Assistiram tambem muitas familias.

Durante as exequias conservámos a bandeira republicana em funeral, na frente de nosso escriptorio.

Foi uma bem merecida homenagem prestada ao glorioso soldado que guiou as legiões republicanas á victoria na sempre memoravel jornada de 15 de Novembro de 1889.»

Estado do Rio Grande do Norte

Carecem de interesse as noticias que recebemos desse Estado.

TRANSCRIPÇÕES

A bandeira nacional

A questão da bandeira nacional, levantada na camara dos Srs. deputados e trazida para a imprensa, começa de agitar o espirito publico, e, como tudo entre nós, corre perigo de sahir do campo largo dos principios para estreitar-se no personalismo, onde as controversias não guardam a calma precisa e os animos mais facilmente se irritam.

Pelo que vemos, afigura-se-nos que a imagem da patria, affagando seus filhos, já não preside a discussão de grandioso assumpto.

Desde que o levaram ao congresso pela formula da iniciativa de um deputado e dahi veio para a imprensa e reuniões de caracter publico ou particular, o melhor alvitre a seguir, parece-nos, deve ser—afastar da discussão os elementos irritantes, que quasi sempre se consubstanciam na imposição da autoridade de um ou de alguns homens que valem mais que outros pelo prestigio que lhes advem das funcções que exercem.

Em questões desta ordem as individualidades desapparecem diante da importancia do assumpto que envolve a honra, o criterio e o sentimento da patria.

O symbolo que representa a republica dos Estados-Unidos do Brazil não deixa de valer mais ou de valer menos por ser a obra deste ou daquelle homem cidadão, por não agradar a este ou aquelle, a esta ou aquella classe social.

Officialmente representa a collectividade politica—nação, e legitimidade traduz o sentimento dessa collectividade que é a republica.

Uma revolução triumphante deu-lhe o valor sociologico, imprimio lhe o cunho de sentir nacional no momento historico, reproduzindo a verdade dos factos e do meio nessa concepção que teve realidade no que ahi temos presente todos os dias e a todas as horas:—eis o que é a bandeira da republica.

Figurou até hoje sem protestos, sem reclamações; foi saudada pelo exercito a pela armada; desfraldada ao som dos hymnos patrioticos, despertou a alma nacional; de norte e sul tornou-se conhecida e estimada do soldado, do operario, do lettrado, do capitalista e do industrial; as nações estrangeiras saudaram-n'a reconhecendo a soberania da união brasileira.

Tendo a bem viva aos olhos, as crianças festejam n'a nas escolas, entoando em redor alegres canticos.

Que lhe falta, pois, para ser o symbolo real do sentimento da patria?

O enthusiasmo e o amor de alguns que supportam a republica, mas lhe cavam o abysmo, levantando em seu caminho uma longa serie de difficuldades?

Estes prefeririam uma bandeira que simbolisasse apenas um periodo de transição, que lhes permittisse facilmente demonstrar, nos seus conciliabulos e nas palestras intimas onde educam os filhos e os amigos para a lamentavel empreza da restauração que a passagem para a monarchia faz-se muito naturalmente.

A bandeira nacional em relação ao meio republicano, no pensar destes, deve ser uma cousa amorpha, e por isso preferem a antiga com a ligeira alteração do escudo, em vez das armas da Republica—as da monarchia.

Incommoda-lhes a legenda — « Ordem e Progresso ». Prefeririam, de certo, o velho escudo com o historico—« In hoc signo vinces... »

Attrada, porém, á discussão a reforma da bandeira, é justo que não prevaleça a opinião de nenhuma classe, de nenhuma « seita » ou igreja por mais numerosa que seja. Ella deve, de facto, expressar o accordo geral; e é isto mesmo que exprime a actual bandeira, embora apresente aquella legenda em que alguns querem ver a preponderancia de uma « seita ».

Como quer que se encare a questão, temos como acertado não lhe darmos o cunho do personalismo. Julgamos, pois, inconveniente trazer para debate a opinião do presidente da Republica. Chefe do poder executivo, o seu dever e a sua responsabilidade impõem-lhe reservas justificadas e louvaveis.

O dever o força a guardar e a defender a bandeira nacional; a responsabilidade lhe suggere o amor ao symbolo da Republica; a comprehensão da politica colloca-o em posição de observar e esperar. Para elle, como chefe desta grande nação, a bandeira é indiscutivel.

A continuar, porém, a discussão, sejam ouvidos os povos de todos os Estados. Nós aqui não formamos a opinião nacional.

Continuamos, todavia, a crer na inopportunidade da reforma e na impertinencia do debate, principalmente procurando-se fazer intervir nelle o presidente da Republica.

Nestas questões é preciso que nos acostumemos a não ver diante de nós a passagem da « Iliada » em que Homero caracterisa o poder immenso do chefe dos deuses.

Deixemos ao presidente da Republica a liberdade de manifestar a sua opinião com autoridade, em occasiões opportunas. Por emquanto é outra a sua missão.

Aos que condemnaram a bandeira como symbolo de uma « seita », oppõe se a verdade dos factos que ella representa. A legenda « Ordem e Progresso », nesse campo, não define em relação ao positivismo nem á sua philosophia, nem o seu culto, nem o seu doutrinamento religioso.

Aos que a ella não votam o verdadeiro culto de respeito por apurado amor á esthetica, objectar-se-ha que então deviam pedir a mudança das côres, porque, no dizer de um illustre compatriota, as côres desbotadas da nossa bandeira parecem symbolisar ironicamente o caracter nacional.

Entretanto conservaram as mesmas côres para guardar a tradição historica.

Por tudo isso é preferivel manter bem alta a bandeira que teve o baptismo official nas solemnes palavras do decreto de 19 de Novembro de 1889.

Deixemos que a geração nova, ao fluctuar dessa bandeira, forme o seu caracter, entoando o cantico patriotico:

« Seja um pallio de luz desdobrado
sob a larga amplidão destes céos
este canto rebel, que o Passado
vem remir dos mais torpes labéos!
Seja um hymno de gloria que faile
de esperanças de um novo porvir!
Com visões de triumphos embale
quem por elle luctando surgir! »

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 29 de Setembro findo o governador do Estado, removeu o motor publico bacharel Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante, do municipio de Ingazeira para o de Caruarú, onde deverá assumir o exercicio no praso de 30 dias.

Eleições municipaes—Eis o resultado das que se procederam nos municipios seguintes:

Nazareth

Prefeito

Dr. Herculano Bandeira de Mello 175

Sub prefeito

Major Domingos da Costa Braga 173

Concelheiros

Fernando Barata da Silva 197
Dr Antonio Cavalcante Pina 192
Antonio Tavares de Araujo 181
João Gonçalves da Silva Brazil 172
Lourenço Bezerra Cavalcante 171
Manoel de Macedo 137
Antonio da Silva Cabral 130
Alvaro da Cunha Moraes Pinheiro 123
Antonio Falcão de Mello Cavalcante 120

E outros menos votados.

Vicencia

Prefeito

Capitão João Barbosa 240

Sub-prefeito

José Francisco 194

Concelheiros

Major Manoel Estellita de Oliveira Mello 225
Americo Brandão 211
Philomeno Norberto 201
Francisco Camilo 132
Lodovico de Athayde 108
Joaquim Alves de Oliveira 72
Elias Bispo Aniceto 32

Taquaretinga

Prefeito

Francisco de Assis Pereira Tejo 287 votos e 4 em separado.
Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro 72

Sub prefeito

Manoel Francelino Ferreira Velho 288 e 4 em separado.
Luiz José de Mello Teixeira 72

Concelheiros

Manoel Joaquim da Silva Curvello 230 e 1 separado.
Antonio Henriques Ramos 229 e 1 em separado.
Christovão Ferreira de Assumpção 228 e 1 em separado.
Pedro Ferreira Guimarães 204 e 4 em separado.
Antonio Manoel de Carvalho 203 e 4 em separado.
Vicente Correia de Queirós 203 e 4 em separado.
José Manoel Teixeira 146 e 3 em separado.
Francisco Barbosa de Souza Borges 145 e 3 em separado.
José Albino da Cunha 145 e 3 em separado.

E outos menos votados.

Aguas Bellas

Prefeito

Tenente-coronel Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque 309
Capitão Francisco Martins de Albuquerque 1

Sub-prefeito

Capitão Francisco Martins Albuquerque 309
Capitão Ignacio José da Silva 1

Concelheiros

Capitão Manoel Soares de Albuquerque Pracicó 310
Capitão José Antonio dos Santos 310
Manoel Ferreira de Araujo 184
Capitão Antonio Valentim de Barros 252
Nicaláo Bezerra da Silva 184

Em transito—Seguem a bordo do «Espirito Santo» vindas do Estado do Pará com destino a capital federal o Sr. Dr. João Climaco Lobato e seu filho Raymundo Felippe Accioli Lobato, que alli vão em visita a seus filhos e irmãos capitão-tenente Carlos Accioli e Exma. D. Candida Ayres, esposa do nosso collega do *Paiz*, Jovino Ayres.

O Dr. Lobato é juiz de direito de um dos municipio daquelle Estado.

Tendo familia nesta cidade, durante a demora do vapor neste porto, esteve no seio della, hospedando-se em casa de seu genro o Sr. Antonio Americo dos Santos, e estando igualmente na residencia de seu cunhado, o nosso collega de redacção Dr. Witruvio Pinto Bandeira, que teve o prazer de abraçar ao parente, e ainda mais ao collega e velho amigo desde os bancos da Academia.

Cumprimentamos aos itinerantes, aos quaes desejamos prospera continuação de viagem.

Machina—O nosso activo co-estadano Aureliano de Oliveira acaba de inventar uma facil e commoda machina destinada não só ao fabrico da farinha de mandioca, como ao de farelo de maniva e de coscabulho de milho que actualmente se applica á alimentação do gado.

Hontem fomos examinar essa machina e tivemos occasião de verificar o serviço que ella prestará aos pequenos lavradores, facilitando o fabrico da mandioca.

O Sr. Aureliano requereu privilegio para o seu invento que é deveras interessante e util.

Livraria Escola do Povo—Essa conhecida livraria tem exposto a venda por metade do seu valor o importante diccionario francez-portuguez e portuguez francez de Valdez

Esse diccionario é o mais completo e moderno, trazendo a verdadeira pronuncia figurada.

A immigração—Sobre esse assumpto o Sr. Fernando Cavalcante manifesta a seguinte opinião, que estudada e devidamente aproveitada trará a luz alguma cousa de aproveitavel:

« Disse algures Leroy Beaulieu que o Brazil precisava duplicar a sua população composta de descendentes de portuguezes e de individuos sob a influencia latina em pouco espaço de tempo afim de que a raça anglo saxonia tão poderosa ao norte não podesse subrogar a nacionalidade brazileira, tanto por seus emigrantes como pela affluencia de seus immensos capitaes. O que refere o illustre economista deve ser o lemma em que todo governo deve procurar inspirações. A immigração é o futuro do Brazil.

Elle que podia conter em si centenas de milhões de habitantes que com fartura podiam viver neste solo uberrimo, só possue o parco algarismo de alguns milhões que cercados de tantas riquezas, no meio desta natureza gigante onde o homem precisa de pouco trabalho para viver, tem fenecido e tem se tornado uma raça-colonia da Europa. A facilidade que encontra o homem para a vida no Brazil tem prejudicado muito o caracter nacional do brazileiro que só procura gozar tantas riquezas como aquelles nababos indianos que até o minimo aceno para afugentar o insecto que o persegue é feito pelos escravos! E nós sabemos que a funcção cria o orgão e logo que este orgão não exerce essa funcção, perde a natureza de sua existencia, fenece e morre.

E' o que dar-se-ha na pequena nacionalidade brazileira si não procurarmos meios que animem o desenvolvimento da machina social em todos seus emmaranhados ramos. Eis então o fim da immigração.

Procuraremos, portanto, novos concidadãos, novos luctadores para o nosso progresso social. A nossa ex-metropole terá a preferencia na corrente immigratoria como a mais proxima continuadora da nossa nacionalidade, mas o seu contingente é muito pouco para as nossas necessidades.

Transporemos os seus limites, iremos a Europa latina e ver-se-ha então a França impedindo a sua emigração para o Brazil, e só a Italia principalmente e a Hespanha nos vai fornecendo o grosso da nossa immigração.

Sendo ainda deficiente essa corrente latina, não desprezaremos o concurso das immigrações do norte, dos slavos, germanicos e scandinavos, mas havendo um certo retrahimento delles para nós devido a grande diversidade dos costumes e linguas, ella mostrar-se-ha muito fraca durante longo tempo e sómente uma corrente slava engrossará com mais rapidez.

Aventou-se geralmente a idéa de que a entrada destes cidadãos na nossa communhão venha trazer comsigo elementos perturbadores de vida nacional e mesmo um perigo para a continuação da nacionalidade brasileira.

Julgamos erronea essa idéa.

O immigrante que nos chega, sem fortuna, perseguido pelo militarismo triumphante, soffrendo a competencia de innumeros pares no trabalho ou na industria a que se dedicam, elle, ao chegar no Brazil recebendo agazalho paternal da nação, mais tarde transportado á colonia e ahi possuindo alguns hectares de terra, seu cavallo e seus instrumentos de lavoura, ha de estimar esta terra que lhe acolheu tão bem satisfazendo o seu anhelo, isto é, ser proprietario, ha de amar este paiz que elle arrancou da quasi servidão em que jazia abrindo-lhe novos horisontes a elle que desesperado da vida n'um accesso inconsciente quando pela manhã seus filhinhos pediam pão, preferia a morte nas aguas lodosas do canal!

O que dizemos não é uma opinião nascida nas lucubrações da noite quando o cerebro esquentado pelos raios calorificos da vida nos traz muitas vezes conclusões erroneas.

Não.

Que o digam os colonos de Friburgo e Petropolis e os filhos de Blummenau e S. Leopoldo, elles confirmarão praticamente o que referimos.

A approximação destes estrangeiros á nossa vida é uma verdade que o tempo nos tem demonstrado.

A lei de adaptação é um facto e a raça predominante impõe a sua lingua e os seus costumes ás raças secundarias ou menos poderosas.

O homem é essencialmente cosmopolita, a sua lucta pela vida rege se pelas condições mezologicas.

Olhemos a nossa actual immigração e ver-se-ha que ella tem-se limitado quasi a S. Paulo e alguns Estados do sul.

E, ao passo que esse Estado possue um regimem rural mais ou menos firme lutam ou outros com a falta de trabalhadores.

O Rio de Janeiro que tinha uma agricultura tão florescente na monarchia, hoje seus campos acham-se abandonados quasi e a sua lavoura seriamente compromettida apezar da alta dos salarios, Minas e outros Estados cafeeiros lutam tambem com a mesma difficuldade, o norte de instante a instante soffre os horrores das seccas precisando portanto irrigar seus immensos taboleiros que se tornam aridos pelo não aproveitamento das aguas e a Amazonia com uma riqueza incalculavel quasi implorada.

E será somente com a corrente européa cuja adaptação em alguns pontos é muito demorada pela grande differença de clima, que se satisfará este estado melindroso? Não. Iremos buscar na Asia trabalhadores afim de solvermos estas difficuldades.

Trazemos de lá não o coolie degenerado pelos vicios e imprestavel para esta ingente tarefa; mas o pacato e intelligente agricultor dos plainos de Kuang-tung ou o trabalhador paciente das collinas do Japão. Com elles suppriremos as necessidades do Estado do Rio, drenando as aguas do seu Nilo—o Parahyba do Sul, irrigaremos os nossos taboleiros do norte os transformando em trigaes sem fim e daremos vida a estes desertos da Amazonia que encerram riquezas admiraveis! Os asiaticos darão uma nova phase ao Brazil como fizeram os chins dando uma agricultura a California pelo enxugo de seus pantanos, a industria do guano ao Perú pela exploração das ilhas Chinchas e salvando as lavouras de Cuba ameaçadas de aniquilarem-se pela abolição do elemento servil.

Apesar do bem que elles teem feito a America lançam-lhes o epitheto de raças imperfeitas, querendo-se desconhecer a influencia dos meios como factora principal do desenvolvimento das raças.

A historia, aquella em cujas paginas reflecte-se a verdade sublime do tempo, pode attestar a civilisação asiatica como a mãi do progresso actual. Esta civilisação tem um aspecto diverso da caucaria, e, não seria uma barbaridade antepor como typo de civilisação o cunho europeu? Não será isto o temor de ver-se estes povos sobrepujarem a sua influencia toda civilisada na America? E' o que o tempo provará.

O futuro do Brazil, repetimos, está n'uma immigração numerosa e bem aproveitada e será um anachronismo querermos fechar o nosso paiz ao trabalho asiatico, querermos fazer o mesmo que censuravamos a elles quando conservavam seus portos fechados ao commercio europeu. O Brazil deve ser a patria de todo aquelle que fôr perseguido pela injustiça social. »

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco—Paga os juros do semestre findo no 1º deste mez de suas obrigações preferenciaes.

Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Companhia de tecidos Paulista—Na terça feira proxima reune-se os respectivos accionistas em sessão extraordinaria de assembléa geral.

A reunião terá lugar a 1 hora da tarde no palacete da Associação Commercial.

Monte Pio Bom Successo—Essa sociedade no domingo festeja o decimo quinto anniversario de sua constellação.

Essa solemnidade constará de uma missa rezada ás 10 horas do dia, na igreja do Rozario, desta freguezia, com assistencia dos associados, em acção de graças á padroeira da associação; e de uma sessão magna ás 11 horas na respectiva séde.

Nesta haverá reunião ás 7 horas da noite, e estará em exposição a mesma sede até ás 10.

Donato Botoli—Esse Sr. que faz parte da companhia lyrica, teve a fineza para comnosco de deixar-nos hontem o seu cartão de visita, que apreciamos e agradecemos por sua amabilidade.

Instrucção primaria—Está provisoriamente funccionando no predio n. 7, 1º andar, a rua do Cabugá, a cadeira do sexo feminino da rua Barão da Victoria.

Em suffragio—Amanhã pelas 9 horas do dia, na igreja matriz de S. Lourenço da Matta, e em commemoração do 1º anniversario do fallecimento do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, celebram-se missas em suffragio a alma do mesmo finado, mandado da viuva e da mãe deste, cuja recordação lhes é sempre viva.

Igualmente, no mesmo dia, serão rezadas com identica intenção outras missas ás 8 horas do dia, nas igrejas da freguezias da Boa Vista e Santo Antonio desta cidade, nas matrizes das freguezias da Escada e Victoria e na capella do engenho Limoeiro.

Fallecimento — Hontem, ás 10 horas da manhã, finou-se nesta capital, a Exma. Sra. D. Umbelina Julia de Moraes, viuva do capitão Marcolino José de Moraes, mãi dos cidadãos major Leobaldo Augusto de Moraes e Manoel Aprigio de Moraes e sogra do cidadão Antonio Ignacio do Rego Medeiros, thesoureiro do Thesouro do Estado

A respeitavel senhora era filha do coronel Alexandre Luiz de Araujo.

Pelas suas virtudes, a referida senhora gosava de geraes sympathias.

Damos pesames a sua Exma. familia.

Collegio Salesiano—Concluimos hoje a publicação da relação dos subscriptores para a fundação do Collegio Salesiano:

Quantia publicada	41:070$900
D. Maria Catharina Seixas Ferrão	100$000
Baroneza de Morenos	100$000
Basilisio Lopes Pereira	100$000
Carlos Antonio de Araujo	100$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior	50$000
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui	50$000
Luiz Abranches de Figueiredo	50$000
Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento	50$000
José Francisco de Figueiredo	50$000
José Joaquim Moreira	50$000
Viscondessa de Tabatinga	20$000
Baroneza de Vera Cruz	20$000
Coronel Wanderley	20$000
José Lopes Alheiro	20$000
Dr. João Elysio	20$000
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	20$000
D. Leonor Benevides Barbosa Vianna	20$000
D. Judith de Castro e Silva	20$000
D. Maria Isabel da Fonseca Pinto	20$000
Juvino França Mello	20$000
José Candido de Moraes	20$000
Marcellino José Baptista	20$000
Dr. João de Oliveira	20$000
Coronel Jeronymo de Souza Leão	20$000
Cupertino de Guimarães Bastos	20$000
Augusto Pinto de Lemos	20$000
Coronel Serra Martins	20$000
Dr. Padre Estanisláo F. de Carvalho	10$000
Barão de Aguas Bellas	10$000
Rua da Aurora n. 69, 10$000 e..... 10$000	20$000
Producto das vendas dos folhetos	15$000
Dr. João Lins Cavalcante	12$000
Dr. Felippe de Souza Leão	10$000
Dr. Olintho Victor	10$000
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	10$000
E. Chaline	10$000
Francisco Ignacio Pinto	10$000
Francisco Canuto da Bôa-Viagem	10$000
Dr. Silv. Leal	10$000
Manoel José Bastos Mello	10$000
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo	10$000
Antonio Duarte	10$000
Urbano da Fonseca Gouveia	10$000
D. Alice Mary de Figueiredo	10$000
José Maria de Carvalho	10$000
Desembargador Martins Pereira	10$000
Dr. José Bandeira de Mello	10$000
Dr. Miguel Pernambuco	10$000
D. Adelaide	10$000
D. Rachel Mattos	10$000
D. Zalmira Eugenia Bastos	10$000
Commendador Leal	10$000
Victorino Silva & C.	10$000
Bittencourt Junior	5$000
Dr. João Alfredo de Freitas Henrique	5$000
D. Marieta	5$000
Florencio Domingos da Silva	5$000
José Joaquim Fernandes	5$000
Manoel João Lobato	5$000
D. Hermelinda Olympia	5$000
D. Laurinda Regadas	5$000
Francisco Ribeiro de Britto	5$000
Antonio da Fonseca Gouveia	5$000
Guilherme Alberto Sidington	5$000
Tertuliano Cabral	5$000
João Gomes Cabral	5$000
Alfredo Lopes & C.	5$000
Francisco Martins Gomes	5$000
Paulo Salgado & C.	5$000
Joaquim Freitas	5$000
Domingues Fernandes	5$000
Ferreira & Irmãos	5$000
Francisco Petrocelli	5$000
Francisco José F. Dias	5$000
Odilon Duarte	5$000
Domingos Coelho Soares	5$000
Joaquim Arthur & Irmão	5$000
Antonio Figueiredo	5$000
Ferreira de Azevedo	5$000
João de Almeida	5$000
Crescencio & Silva	5$000
Manoel Antonio de Carvalho	5$000
Francisco da Natividade Saldanha	5$000
Antonio José Martins	5$000
Costa Rocha & C.	5$000
Ovidio Alves Manaya	5$000
Dr. Antonio Pernambuco	5$000
Antonio Luiz Baptista	5$000
Francisco Duarte	5$000
L. Monison	5$000
Angelo Raphael Peregrino	5$000
Desembargador Gervasio C. Pires Ferreira	5$000
D. Emilia Carolina de Mello	5$000
Joaquim da Silva Real	5$000
Antonio de Almeida Rabello	5$000
D. Maria da Cunha Magalhães	5$000
Domingos da Silva Nogueira	5$000
Viuva Ribeiro & Filho	5$000
Pedro Borges Castro	5$000
Magalhães (photographo)	5$000
D. Hermina Cabral	5$000
Anonymo	5$000
André 2$000 e Bernardia Guimarães 2$000	4$000
Anonymo	2$000
Antonio Pinheiro da Silva	2$000
José Marques Ferreira	2$000
Juviniano, rua da Imperatriz	2$000
Antonio Lisbôa	2$000
Angelo Belleza	2$000
Joaquim Antonio Damasio	2$000
Narciso Ramos	2$000
Rua do Aragão n. 3	2$000
Luiz Francisco dos Santos	2$000
João Ferreira da Silva Brandão	2$000
Cruz & Irmão	1$000
Justino Gomes de Almeida	1$000
Philomena	1$000
Pimentel	1$000
Viuva Viegas	1$000
	41:311$900

Recife, 24 de Setembro de 1892.—Manoel do Nascimento Machado Portella Junior—Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui—Luiz Abranches de Figueiredo.

Cabo—Dessa cidade dizem-nos em data de hontem:

« Hontem chegou aqui o juiz de direito Dr. José Maria da Rocha Carvalho, que ao tomar posse foi comprimentado pelas pessoas mais gradas da comarca, que aguardavam a sua chegada.

Toda população applaudio o acto do benemerito Sr. Dr. governador do Estado, reintregando o mesmo juiz na cadeira que altamente soube honrar nesta comarca.

O mesmo juiz hospedou-se em casa do Revd. Vigario; e foi visitado por diversas commissões, representando a arte, agricultura e commercio.

Assim foi hontem um dia de jubilo para os cabenses que sabem sempre apparecer para render homenagem ao merito, por isto mesmo apoiam com toda a sobrancería a patriotica e benefica administração do valoroso Sr. Dr. Barbosa Lima.»

Paquete S. Salvador — Este paquete, pertencente ao Lloyd Brasileiro, tendo deixado o porto da Bahia ás 3 horas da tarde de antehontem, 5 do corrente, é aqui esperado hoje, 7, e seguirá amanhã, sabbado, 8, para os portos do norte.

Alcançou hontem, 6, o porto de Maceió e hontem mesmo sahio.

Serviço militar—Ronda a guarnição o S alferes do 14 batalhão Braga Filho.

Fará dia ao quartel general o Sr. 1º cadete Costa.

O 2º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 9 e capa.

Ficaram addidos ao 14º batalhão 1 cabo, 1 anspeçada e 1 soldado, vindos hontem do Estado do Piauhy escoltando 1 sentenciado militar que se destina ao presidio de Fernando.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Instituto vaccinico municipal—Foram vaccinados hontem neste instituto pelos Srs Drs Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha 26 pessoas com lympha vaccinica animal.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Espirito Santo»:

Julio D. Lobe, Pany Randulf, Julia Milei, José Augusto Carneiro, Casemiro José Baptista, Florencio J. Delgado, Roque Cioffi, Cressienza Rizzi, Antonio José da Silva Rabello, Henrique Campello, sua senhora e 3 filhos, Paulo Gendtner, Francisco Nunes, Ernesto Nunes, Francisco Krumer, Angelina da Silva, Agostinha dos Santos, João R. do Nascimento, Maria Amalia Ferreira, Domingos Ferreira, Jeronymo A. dos Santos, José Ponci, Arthur de Carvalho, tenente Alfredo P. M. da Silva, Joanna do Nascimento, 1 sargento, 3 praças, 2 mulheres, 1 filho e 1 preso, Manoel Urçula M. de Abreu, Galdina A de Souza, Joaquim José Rodrigues, Luiz F. Rodrigues, Antonio de B. Lacerda, João Lopes, Volente de Oliveira, A. Arentsen, Manoel M. Freire, Antonio C. Albuquerque, Julia F. Sena, Adolpho E. Soares, Arthur Achilles, sua senhora e 1 filho, Alfredo Lima, Joaquim G. de Castro, Dr. Joaquim Gonçalves Rolin, S. Barcellos, Carlos Alexandre, Manoel Sena, Joaquim Leitão, Raymundo Dantas, Maria B. da Conceição, José F. de A. Fonseca, Manoel S. da Silva, Manoel L. Pessôa, Olympia F. de Mello, Mario dos Santos, Antonio Pessoa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,9	758m,61	17,99	81
9 »	24°,8	759m,70	19,65	83
12 »	26°,8	758m,96	18,57	71
3 t.	26°,1	757m,27	19,04	76
6 »	25°,8	757m,33	18,73	76

Temperatura minima 22°,50.
Temperatura maxima 27°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m4, á sombra 2,m5.
Chuva 7,m8m.
Direcção do vento ESE de meia noite até 1 h. e 08 m da manhã; E até 2 h. e 37 m.; ENE até 5 h. e 32 m.; N até 8 h. e 42 m.; NE até 10 h. e 28 m.; E e ESE alternados até 0 h. e 53 m. da tarde; E até 2 h. e 44 m.; ENE até 4 h. e 29 m.; NE com interrupções de ENE até 10 h. e 16 m.; NNE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,02 por segundo.
Nebulosidade média 0.50.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	5 de	Outubro	9—59 da m.	0m10
P. M.	5 de	»	3—56 da t.	2m57
B. M.	5 de	»	9—50 da t.	0m17
P. M.	6 de	»	4—18 da m.	2m72

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Amanhã:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um sitio.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Joaquim dos Passos Guimarães; ás 4 e 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Frei Antonio do Coração de Maria; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, pela do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.
Amanhã:
A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Francisco José da Silva Braga; ás 8 horas, na cidade da Escada e nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista, pela alma do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Joaquina Peres Martins do Rio; ás 8 horas, na matriz da Victoria, pela alma do Dr. Manoel de Barros B. Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1892.
Existiam 373 entraram 13, sahiram 5—existem 381
A saber:
Nacionaes 338, mulheres 6, estrangeiros 37.—Total 381.
Arraçados 318.
Bons 304.
Doetes 9
Loucos 4
Louca 1.
—Total 318.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Angelo Zambrotta.
Teve alta:
Manoel Joaquim da Costa Coelho.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 145 pessoas, sendo homens 45 e mulheres 100.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	659	
Entraram	25	684
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	665	684

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:
Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.
Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas.
Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4
Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/2
Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 5 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 11 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (sabbado).

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40, (outr'ora Nova).

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem-se bilhetes desta loteria em trocos e do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Outubro de 1892
Amarilio, Pernambuco, 1 anno, Recife; broncho pneumonia.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José; ao nascer.
Philomena Josepha de Barros, Pernambuco, 19 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Arthur Nazazeno dos Santos, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma da aorta.
Tiburcio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastrite.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Pernambuco, 67 annos, casado, Graça; hernia estrangulada.
Maria, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; broncho-pneumonia.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.
Laurinda Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Rosa da Silva Albuquerque, Ceará, 50 annos, viuva, Boa-Vista; caximonia do recto.
Pedro, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro enterite.

COMMUNICADOS

Zelo pharisaico

Não ha duvida que atravessamos a epocha das maravilhas!...

O publico legente desta grande cidade deve estar farto das exhibições do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Não queremos ir além; estudemos o homem depois que foi governo, para chegar ao qual elle picou a mão bemfeitora como pisou sobre cadaveres de irmãos.

Afigurando-se enjoado desse governo; mas sómente para adherir a um novo sol que assomava o horisonte, e cuja directriz elle scismou não seria conhecida, elle o Sr. Meira, rompe com seus companheiros, mostra-se zangado e na phrase pilerico-escolar, bota gosmado na imprensa e pede o juizo publico.

O silencio porém se faz em torno de si e elle descabriou, mas não desanimou.

Fazer figura era a cousa; o modo porém seria ditado pela occasião.

Foi a Capital Federal, de lá voltou, ora dizendo-se calmante, ora mentor e por final supremo arbitro.

Para fazer prova do que a si attribuia, elle d'um visitante importuno, passou a querer dar leis *a lapis* e filaucioso suppoz-se obedecivel.

Faltaram-lhe porém os calculos; e eis o homem de novo na imprensa e no segundo appello ao juizo do povo.

Novo appello, para trazer-lhe novo silencio e elle não comprehendeu ainda a pilheria publica, essa gargalhada surda, mas muito bem significativa, para quem não anda, como o Sr. Meira, á procura do desconhecido.

A fadiga foi grande e o Sr. Meira reposou um pouquinho.

Surge a grande revolução dos concelhos municipaes e com ella a prisão do virtuoso cura do Triumpho.

Nisso o Sr. Meira descobre um ensejo de exhibir-se e como tratava-se de Triumpho afigurou-se-lhe que triumpharia e neste louco intento embaraçou-se por caminhos, para si, envios, de theorias philosophicas e religiosas, conduzindo-se até deixar patente a sua completa ignorancia dos mais comesinhos principios d'umas e outras.

Apanhado em flagrante erro, eil-o ás cabeçadas por paus e por pedras, qual outro escrivão de roça a querer convencer que—não disse o que disse e que disseram que disse—, e inevitavelmente, na fórma do louvavel costume, o Sr. Meira, terminará essa 3.ª edição de seu manifesto pedindo o juizo escripto ou não do povo.

Emquanto porém não chega esse juizo ou o silencio não se reproduz pela 3.ª vez em roda do Sr. Meira, deixemol-o entregue a sua propria historia, e tão sómente pedimo-lhe que esclareça-nos sobre o seguinte:

O Sr. Meira, como habil advogado que é, disse que o Revdm. vigario de Triumpho era estranho ao movimento—pacifico-armado—do alto sertão, e a prova era que elle declarára ao Sr. governador, a si e a todos os amigos, que era um 2º Christo, innocente victima da calumnia de vis inimigos.

No entretanto, o correspondente telegraphico do *Jornal do Brazil*, que, *se vera est fama* é o Sr. Martins, chefe ou sub chefe do Sr. Meira, disse em telegramma:

«Recife, 26 de Setembro.

«Chegam noticias de Triumpho: Segundo a propria communicação official dirigida ao questor policial, a população de Triumpho, tendo á sua frente o deputado estadual coronel Correia Cruz e o *vigario Douettes*, indignada por causa do acto illegal da dissolução do concelho, acampou perto da referida cidade, tendo impedido a passagem de numeroso contingente de força policial.

O delegado do municipio de Flores, assevera ser grande e extraordinario o concurso do povo, que se acha acampado. Estão imminentes graves conflictos.

Consta que o governador vai enviar grosso reforço de força policial para dominar as explosões e a autonomia dos municipios de Triumpho e Flores, cujos concelhos estão definitivamente organisados. (*Do nosso correspondente*).»

Ora, duas informações da mesma pura fonte tão oppostas e contrarias entre si, tão proximas aliás uma da outra, sobre o mesmo facto, collocam concumitantemente em lucta com a verdade essa mesma pura fonte.

Ora, diga-nos o Sr. Dr. Meira, já que S. S. não suspeitou-se para testemunha, desde que fugio-lhe a occasião de exhibir procuração judicial do Revdm. vigario, se na syndicancia da criminalidade deste, apparecer um agente de justiça publica, tão escrupuloso que, para não querer a condemnação d'um innocente ou a absolvição do culpado, lembre-se de chamar o Sr. Meira e o Sr. Martins a juizo para esclarecer a questão, como se atarão Ss. Ss., n'uma confrontação e acareação, o Sr. Martins quando affirma e o Sr. Meira quando nega a coparticipação do padre no movimento sedicioso de Triumpho?

Quem ficará convencido de inimigo de Epaminondas?

Aqui é o caso das proprias palavras do Sr. Meira ao Sr. governador: reflecti e respondei...

Outro ponto sobre o qual desejamos ouvir ao Sr. Meira é este:

Disse o Sr. Meira que o governador do Estado, mandando prender a um implicado em crime grave, tinha atacado a religião catholica, porque o suspeitado (vamos lá, o simplesmente suspeitado) é um ministro da religião da qual assim mostrava-se o governador acerrimo perseguidor.

Attenda o Sr. Meira: aqui temos a existencia de um crime, a presumpção, pelo menos, do criminoso e o apparecimento do agente do poder publico encarregado da punição dos criminosos, quem quer que sejam estes e que age por força de suas attribuições.

Embora estas, diz o Sr. Meira, persegue-se por motivos religiosos.

Bem; concedamos.

O que dirá, porém, o Sr. Meira, do advogado, livre da coacção do dever, que abandona a placidez de sua sympathica profissão, vem offerecer-se á cadeira de promotor da justiça para accusar a um venerando ministro, chefe da Igreja Catholica, respeitavel pelo saber, por suas virtudes, por sua idade, accusado justamente por motivo de religião?

Esse advogado se mostrará ou não inimigo dessa religião, offerecendo-se para accusar um de seus ministros, martyr por amor d'ella?

Quem foi, Sr. Meira, esse advogado accusador senão o illustre advogado, então em Olinda, o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, promto a accusar ao venerando conego Camello, governador do Bispado.

O que diria o Sr. Meira, do advogado, desviado de sua missão que officiosamente promptifica-se a accusar a outro respeitavel sacerdote de Christo, não hesitando em collocar mãos profanas no santuario da familia, não recuando ante o escandalo, trazendo á discussão publica factos que feriam ao pudor publico?

O advogado que assim procedia, sem o movel do dever, mostrava-se ou não inimigo dessa religião na pessoa d'um de seus ministros, expondo-o ao ridiculo?

E quem é esse advogado senão o mesmo Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos?

E o Sr. Meira, procurando amesquinhar as intenções do governador do Estado, chama-o de perseguidor da religião porque, com recato, mas com a energia que dita o dever, recluse um sacerdote, mas falso sacerdote de Christo, que tomando as armas do sicario com abandono da cruz, atira-se na senda do crime; um padre que ao envez de Christo que derramou seu precioso sangue para salvar o homem, esse padre, faz derramar o sangue do homem para satisfazer suas inconfessaveis paixões mundanas; esse padre que desce do altar do santo e incruento sacrificio para occupar o banco commum dos réos de justiça!

Que differença de victimas, Sr. Meira; que differença de perseguidores e motivo de perseguição, entre o governador do Estado e aquelle archi-religioso advogado!

Reflecti, Sr. Meira, e respondei-nos.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1892

Activo

Letras descontadas		40:404$760
Letras a receber		1,377:332$940
Emprestimos, contas correntes e outras		3,649:851$120
Garantias por contas correntes e diversos valores		636:499$740
Caixa em moeda corrente		2,907:315$380
		8.611:403$940

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2,139:003$550	
Fixo e por aviso	2,325:305$300	4,464:308$850
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,920:659$710
Diversas contas		2,224:225$880
Letras a pagar		2:209$500
		8,611:403$940

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Outubro de 1892.
A. W. Saunders
Acting Manager.
Rob G. King.
Acting Accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE SETEMBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos
Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltaram sem participação o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão extraordinaria antecedente, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do inspector commercial de Maceió, datado de 17 do corrente remettendo o processo de fiança que, pelo facto do fallecimento do fiador João José da Graça, foi obrigado a prestar o cidadão Numa Pompilio Passos, para poder continuar no exercicio do officio de corretor geral dessa praça.—Devolva-se o referido processo afim de ser satisfeito o parecer.

Da junta dos correctores datado de 26 do corrente remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 19 a 24.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros: contas correntes do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto. Diarios da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Carvalho & Sampaio e diario de David F. Porto Baltar. Copiadores da Companhia Pernambucana de Navegação e de Guimarães & Valente.

DESPACHOS

Petições:

Da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, pedindo o registro de sua denominação.—Registre-se.

De Coelho Pinto & C., pedindo a transferencia do livro copiador que pertencera a extincta firma José Rodrigues & C., da qual fazia parte um dos novos associados, livro que apresentam e que não se acha escripturado.—Adiado.

Da Companhia Pernambucana de navegação pedindo o registro de sua denominação.—Registre-se.

De Boswell William & C., pedindo, que em vista do equivoco que houve de sua parte, com relação a petição em que haviam requerido o registro de seus livros, por quanto os livros da casa filial de Maceió á que alludiam naquella petição eram os copiadores de cartas, por isso que em tempo fizeram sellar e rubricar o diario, razão e caixa, bem como registraram a sua firma na inspectoria commercial fosse a rectificação de tal equivoco publicado no jornal official.—Não ha o que deferir.

De José Moreira e José Joaquim de Mello, residente em Maceió e socios componentes da firma Mello & Moreira, pedindo o archivamento de seu contracto social.—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SPORT

CORRIDAS DE LANNEMEZAN

As corridas de Lannemezan, favorecidas por um tempo esplendido tinham attrahido para o magnifico hippodromo, cercado por todos os lados da cadeia dos Pyreneus, todos os criadores das ceremnias e numerosos estrangeiros vindos de Bagnéresde-Luchen.

Distinguia-se no encilhamento os generaes Loizillon, Kermartin, Jacquemin, de Lancque Mugnier e grande numero de officiaes superiores.

A inauguração das corridas teria sido o mais completo «desideratum» se um desastroso accidente não tivesse vindo enlutar logo o começo. Ao principiar a corrida a archibancada improvisada ás pessas, mal equilibrada e sustentada por escoras sem parafusos de segurança, desabou no meio de um panico geral.

Felismente, antes de desabar, a archibancada oscillou como um castello de cartas e das oitocentas pessoas assentadas, na sua maioria senhoras, algumas somente foram feridas.

Este doloroso accidente que um pouco de previdencia na archibancada poderia ter sido evitado, veio esfriar as corridas que se limitaram a quatro pareos.

MATCHS

Na segunda reunião deste mez devera effectuar-se em Newmarcket em Match entre Buccanes e Arvieto.

O percurso é de 2.000 metros.

A aposta é de 500 libras de cada lado sendo de 100 o forfait.

O outro match, segundo noticia o Bacing Calendar deve effectuar-se entre o mesmo Buccaneer e Nunthorpe na reunião de Cesarewitch.

A aposta é de 1.000 libras cada um e o forfait de 25 libras.

A distancia é de 2.000 metros devendo os competidores levar o peso igual de 57 kilos.

INSCRIPÇÕES

No Cesarewitch Handicap a correr-se em 12 do corrente estão inscriptos 120 competidores. No Cambridgeshire 131.

No Eclipse Stakes de 1895, 209 animaes.

TRANSFERENCIA DE SEDE

O Jockey Club do Rio, vai mudar da praça de Tiradentes para a Travessa do Club Gymnastico a sede social.

O novo predio está sendo preparado com capricho e esmerado gosto.

E' espaçoso e nobre

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Escriptorio de commissões
Hugo & Vasconcellos
RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua de Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n 34. Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel C los.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias ás 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.—O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Postual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar *Telephone* n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producte chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inepcia ou cynismo?

Esta é a pergunta que irresistivelmente acode-nos á mente apoz a leitura de uma petição na qual o capitão Florentino Bezerra Leite impetrou uma ordem preventiva de «habeas-corpus» ao Dr. juiz de direito de Quipapá, em favor da *familia do capitão Manoel Camara.*

Na alludida petição o capitão Florentino não observou os requisitos do art. 341 § 1º. do Cod. do Proc., porquanto não designou os nomes das pessoas que estavam ameaçadas da supposta prisão, empregando a palavra *familia* julgou satisfazer a exigencia do citado artigo.

Determinando a lei que nominalmente declare a petição a pessoa que soffre a violencia, é claro e facil de comprehender que a petição não tinha os requisitos legaes.

Mandando ouvir-me o Dr. juiz de direito, no meu parecer evidenciei a irregularidade da petição.

Assim não entendeu o intelligente capitão, que ainda accusa-me, esquecendo « que errar é do homem mas permanecer no erro é do bruto ».

A petição foi indeferida pelo Dr. juiz de direito, depois das informações necessarias ao recurso.

Isto bastou para que o capitão Florentino em uma petição dirigida ao Egregio Superior Tribunal de Justiça, na qual visava o mesmo escopo, se atirasse desabridamente contra as autoridades de Quipapá, taxando-as de desabusadas e sem escrupulos!

Qual o acto meu que autorisa o a aventar tal proposição?

Recambiando lhe o insulto, desafio que aponte um só acto que venha apoiar o que avançou.

Desabusado e sem escrupulos é o presidente do concelho municipal que antes de deixar o cargo que occupa é cumplice de engenhosa partilha do dinheiro do municipio.

Desabusado e sem escrupulos é o proprietario, que, com ameaças, pretende forçar o pobre lavrador á vender a pequena planta de canna que possue para prover as necessidades da familia, offerecendo uma quantia ridicula.

Este sim, que é o desabusado e sem escrupulos e ainda mais: capaz de figurar em associações congeneres da Maffia e da Camorra.

Quod scripsi, scripsi.
Quipapá, 3 de Outubro de 1892.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.

Santa Thereza de Jesus

Sob os esforços de dous dilectos filhos do Carmello, residentes temporariamente na tradiccional cidade de Olinda, será, no domingo 9 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, celebrada com a pompa possivel, na igreja do Carmo desta cidade, a benção solemne de duas imagens: Santa Thereza de Jesus e o Senhor Crucificado, e bem assim a do altar ultimamente feito naquella igreja para a collocação das referidas imagens; obras estas impetradas e concluidas por aquelles filhos, que não consentiram que continuasse ao olvido, aquella, por quem elles curvaram-se jurando cumprir, e fazer cumprir todos os preceitos que lhes impõem a regra da Veneravel Ordem, ao receberem o seu santo escapulario.

Impetraram e concluiram a dita obra, o levantamento de um altar e a encarnação das mencionadas imagens.

Concluida pois, lhes impõem a Santa Religião a proceder a benção, e é justamente o que pretendem fazer, nomeando para paranymphos os Illms. Srs. e Exmas. Sras., encarecendo-se pelos seus comparecimento.

Santa Thereza

As Exms. Sras. DD.:
Rosa de Queiros Miranda.
Zulmira Britto de Oliveira Andrade.
Custodia Antunes.
Rosa, esposa do Dr. Antonio Pereira Simões.
Guilhermina Borges.
Emilia Samico.
Paulina Alves de Moura.
Carolina Gonçalves da Silva.
Maria Candida Vianna.
Amelia, esposa do negociante Luis F. Gomes da Silva.
Maria, esposa do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.
Maria, esposa do negociante Manoel Barros Cavalcante.
Theresa Gibson.
Maria, esposa do capitão Ignacio Pedro das Neves.
Elisa Taboada.
Josepha, esposa do Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Senhor Crucificado

Os Illms. Srs.:
Alipio do Nascimento Carvalho.
Francisco Alves Cereja.
Padre João Machado de Mello.
Conego Dr. Rego Maia.
Alexandre Braga.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Dr. Gonçalves Maia.
João Pedro das Neves.
Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. Gonçalves Lima.
Frederico G. da Silva Guimarães.
Dr. José de Souza Gaioso.

Olinda, 6 de Outubro de 1892.
Os Dous Terceiros.

Saudação

Ao anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Mariana Loyo Correia de Oliveira.

Rompendo as nuvens do horisonte infinito
Sobre o seu carro triumphal, luzente,
Desponta o dia magestoso e lindo
E a luz diffunde sobre a terra ardente.

E aos doces beijos da purpurea aurora
Que doira veiga, rica de verdores,
Acorda alegre natureza e inflora
O chão de vivas e mimosas flores.

Movem os galhos de arvores gigantes,
Batidos pelo sopro audaz dos ventos,
E, as florestas palpitam, quaes gigantes,
Combatendo o furor dos elementos.

Correm os rios murmurando queixas,
Por entre a curva extensa da campina,
E o mar saccode as humidas madeixas
Beijando os pés da estatica colnina.

Em extremoso e intimo concerto,
Aves gentis descantam a porfia,
Saudando o sol—o guia do dezerto,
Saudando a luz benefica do dia!

E' que este dia magestoso e casto
Cheio de graça e cheio de opulencia,
Symbolisa no azul do espaço vasto
A aurora festival de uma existencia!

Doce existencia que traduz o encanto
Da infancia outr'ora cheia de primores,
E que hoje brilha como o orvalho santo
Que reverdece o calice das flores.

Doce existencia que revela agora,
Passada a quadra da primeira idade,
Todas as graças da festiva aurora,
As meigas illusões da mocidade!

E esta existencia que deslisa calma
Como a corrente que a campina alaga,
Revela a todos a bondade da alma
Que ao pobre e ao rico com prazer afaga.

Deixai, portanto, que eu revele agora
Que esta existencia juvenil é a vossa,
Eu, que apresento me ante vós, senhora,
Tendo sahido de modesta choça!

Eu, pobre bardo, trovador ignoto,
Nascido em terras da cidade heroica,
Que sigo sempre de progresso o moto,
Zeloso e firme em minha crença estoica.

Eu não quizera emfim de vossa festa
Perturbar a harmonia doce e nobre,
Soltando uma canção fraca e modesta,
Apenas filha de minha alma pobre.

Comtudo, sinto dominar-me um doce
Impulso natural n'este momento.
A gratidão, senhora, aqui me trouxe.
E a gratidão é um nobre sentimento!

Usando da linguagem franca e rude,
Se pretendo (que a mente não mais ousa)
Render um preito á candida virtude
Que exhorna a fronte da mulher esposa!

Assim, senhora, ó meiga protectora,
No vosso anniversario natalicio,
O meu canto aceitai, humilde embora,
Como se fora um celeore epinicio!

7 de Outubro de 92.

Parizio de Valladares

Eleições municipaes

Faz admirar a desfaçatez, com que, individuos intrigantes procuram manchar a reputação alheia. Sempre os houve na freguezia de S. José...

Acreditamos que o Sr. Alexandre dos Santos Selva já se acha perfeitamente justificado das infamantes accusações perante as autoridades sensatas.

O que nos resta agora, é que os miseraveis intrigantes justifiquem a causa que os lev. querer a todo transe appossar-se da subdelegacia de S. José.

Será porque querem repetir a *boa* policia que fizeram quando se achavam impossados desse cargo no tempo do puro *deleterismo*? Mas... o que nos consola, é que todos já são bem conhecidos!...

Recife, 6—10—92.

Um do Mercado

Pedra de Buique

O ex-presidente do Concelho Municipal desta villa, Izidoro Camelio da Rocha, no dia 7 deste mez quando apossaram-se os novos concelheiros ultimamente nomeados pelo Governador deste Estado, apresentou um relatorio minucioso dos negocios da Camara, mostrando a receita em dinheiro 706$558, e de despeza, com os empregados, e com o mais necessario 426$690, havendo de saldo em dinheiro 279$868, inclusive 87$500 saldo da camara velha.

Declarou tambem que achava-se para receber, dos logistas e mascates: o ultimo semestre de Junho a Dezembro; que assim havia procedido com o fim de não vexar os contribuintes.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Collegio Saleziano

A commissão central abaixo assignada, pede as commissões nomeadas para as diversas localidades do interior do Estado, o favor de remetterem ao Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza, á rua Barão do Triumpho n. 76, as exportulas agenciadas, em vista da necessidade de apurar os recursos com que poderá contar para a definitiva organisação da obra.

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, presidente.
Dr. Carlos Alberto de Menezes, vice-presidente.
Senador Dr. Manoel da Trindade Peretti, secretario.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro.

Membros

Commendador José Maria de Andrade.
Julio Cezar Paes Barretto.
Antonio Muniz Machado.
Major Felippe de Araujo Sampaio.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina Animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Devendo embarcar, com a familia a 7 do corrente, no *Clid*, para a Europa, peço a todas as pessoas com quem mantenho relações de amisade que me relevem a falta de não fazer pessoalmente as minhas despedidas, falta somente devida ao meu estado de saude; assegurando-lhes porem, que alli receberei com prazer, as ordens que se dignarem enviar-me.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos amigos e aos collegas que me visitaram, durante minha molestia, mencionando especialmente os nomes dos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, João Ferreira da Silva e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, aos quaes dou testemunho do mais sincero reconhecimento, pelo interesse e dedicação com que me trataram.

E porque, alguns amigos desejam assistir o meu embarque, declaro que este effectuar-se-ha no Arsenal de Marinha, pelas 9 horas da manhã.

Recife, 5 de Outubro de 1892.

Antonio Bruno da Silva Maia.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tossse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Id[illegible]ma Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cesar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morader em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia des annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

Dr. Barros Sobrinho

fixou temporariamente sua residencia em uma das casas da estação do Carmo em Olinda.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuby, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Carnes musculos e sangue renovam-se com alguns vidros somente da *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão Lamann & Kemp*, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophospites, sendo além disto pela sua forma de Emulsão ou amendoada muito mais agradavel ao gosto, mais facil digestão do que o oleo puro do qual muitas pessôas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias.

Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipela como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua presada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se a hava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado.

Joaquim Juvencio de Almeida.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal	5 0/0
Idem de alugueis de predios	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judicialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Co[illegible]iona

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e da consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e [illegible] são pneumaticas systemas novissimos n[illegible] Estado —pelo cirurgião dentista Numa [illegible]mpilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º an[illegible] —das 8 horas da manhã ás [illegible]arde

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario,

A'rua Barão da victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible]talho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º anda

Consultas de 8 ás [illegible] da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 236

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O doutor Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco etc.

Faz constar que, para regularidade do serviço publico e bôa administração da justiça, usando das attribuições que lhe confere o art. 30, § 3º. da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, devidio o municipio da capital em 5 districtos criminaes, designando para cada um d'elles, o respectivo juiz de direito, pela forma seguinte: Primeiro districto, a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, juiz de direito dos feitos da fazenda, Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza. Segundo districto: a freguezia de Santo Antonio, juiz de direito do commercio, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves. Terceiro districto: as freguezias de S José e Afogados, juiz de direito da provedoria Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento. Quarto districto: a freguezia da Boa-Vista, juiz de direito do civel Dr. João Joaquim Freitas Henriques. Quinto dis-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Outubro de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 14 d por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 14 1/4 d a 90 dias sobre Londres, elevando-se depois para 14 1/2 d e ao fechar a 15 d.

Em papel particular não constou negocio algum.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As taxas bancarias foram de 14 1/2 e 15 fechando firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos		6$000
Branco idem idem	6$000 a	6$500
Cristalisado	$ a	5$000
Somenos, idem idem	4$000 á	4$500
Mascavado idem idem	3$000 a	3$500
Bruto idem idem	2$500 a	2$600
Bruto melado	2$200 a	2$300
Retame idem idem	1$500 a	1$600

Algodão

Cota-se nominal a 8$200.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis nominal.

Verdes nominal a 300 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 10$500 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	1230	
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 4	98	76
Estrada de Ferro Central	1 a 2	22	12
Idem de S. Francisco	a		
Idem do Limoeiro	1 a 2	574	341
Somma		1924	429

Exportação

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Gomes de Mattos Irmão, 3,424 kilos de borracha de mangabeira e 20 saccos com 1,463 kilos de caroços de algodão.

Companhia de Estiva, 59 saccos com 4,366 kilos de caroços de algodão.

B. Williams, 300 fardos com 53,010 kilos de algodão.

J. Fuerstemberg & C., 20,000 kilos de ossos.

Abe Stain & C., 2,483 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor allemão *Lissabon*, para Hamburgo, carregaram:

Abe Stein & C., 840 couros seccos salgados com 10,080 kilos.

— No vapor austriaco *Barross*, para Trieste, carregaram:

Abe Stein & C., 500 couros seccos salgados pesando 6,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 344 saccos com 20,640 kilos de milho.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

J. Borges, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 10 pipas e 50 barris com 9,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 38,175 kilos de algodão.

Para Bahia carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Nogueira & C., 180 meios de sola e 4 saccos com 120 kilos de 1ã barriguda.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,547 kilos de páo brazil e 660 volumes com 51,097 kilos de assucar branco

Para Pelotas, carregou:

Virgilio A. Motta, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Apare*, para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,756 litros de alcool.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, para Porto Calvo, carregaram:

P. Carvalho & C., 6 caixas com 120 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Macahiba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 1 barril com 80 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	590
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	570
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	285
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	.0
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	53
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	165
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle da carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	194:876$916	
Idem de 6	36:371$850	
		231:248$766
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	29:430$942	
Idem de 6	6:793$299	
		36:224$241
Somma total		267:473$007

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 6 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	4.998$135
Idem de 6	814$137
	5:812$272

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	5:285$130
Idem de 6	35$416
	5.320$546

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 6

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional Espirito Santo, de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias equipagem 60, carga varios generos, e Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca norueguense Excelsior, capitão A Nilsen em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,201 kilos.	
631 kilos de peixe a 20 réis	12$620
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
42 lugares a 200 rs.	8$400
8 suinos a 200 rs.	1$600
43 cargas de farinha a 200 rs.	8$700
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
18 dita de batata a 300 rs.	5$400
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
ditas com louça a 300 rs.	$
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
ditas de banana a 300 rs.	$
5 ditas de canna a 300 rs.	1$500
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
4 cassuás com gallinhas a 300 rs.	1$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
70 ditos com farinha a 400	28$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
44 talhos a 2$000	88$000
	263$720
Rendimento do dia 1 e 5	1.065$500
	1.329$220

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*S. Francisco*	7
Europa	*Pascal*	7
Europa	*Equateur*	7
Europa	*Rei de Portugal*	7
Sul	*S. Salvador*	8
Sul	*Clyde*	8
Sul	*Orenoque*	8
Sul	*Mercurio*	8
Sul	*Cometa*	10
Norte	*Vigilancia*	11
Sul	*Finance*	12
Europa	*Alice*	12
Sul	*Lissabon*	13
Norte	*Olinda*	13
Sul	*Citta de Genova*	13
Europa	*Correntes*	14
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Jaboatão*	16
Norte	*Maranhão*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	28

Vapores a sahir

Sul	*Espirito Santo*	7 as 4 h.
Sul	*Baross*	7 a 1 h.

tricto: as freguesias do Poço da Panella Varzea e Graça, juiz de direito dos orphãos Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Recife, 3 de Outubro de 1892.

O secretario do tribunal.
Virgilio de Gusmão Coelho.
F. Luiz.
Presidente.

DECLARAÇÕES

Conselho economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porte deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente mez, às 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de ferragens e maçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da enfermaria de marinha, durante o futuro exercicio de 1893, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1° Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3° Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais de 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia a receberem os juros do semestre findo hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar, das 11 horas ás 2 da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 1° de Outubro de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 7 de Outubro vindouro depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda estadoal.

Boa-Vista

Casa terrea á rua de Santa Cruz n. 25, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira, 3 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 1.600$000 pertencente a Euzebia Maria da Conceição.

Afogados

Casa terrea á rua do Bom Gosto n. 13, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, em solo proprio, 3 metros e 15 centimetros de frente, 7 metros e 35 centimetros de fundo, em estado de conservação, avaliada em 800$000, pertencente a Franklin Manoel de Faria.

Casa terrea á rua dos Poços n. 18, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto, 2 metros e 80 centimetros de frente, 8 metros de fundo, avaliada em 300$000 pertencente a Manoel Francisco Xavier.

Graça

Metade da casa na primeira Travessa do Campo Alegre n. 1, em solo foreiro, muito arruinado, medindo de frente 6 metros, e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada dita metade em 150$000 pertencente a Joaquim Roza da Silva Fernandes.

Poço

Casa no becco do Arraial n. 7, com porta e janella, 1 dita no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal 4, metros e 70 centimetros, e de fundo 9 metros 75 centimetros de taipa, avaliada em 15$000 pertencente a Manoel do Espirito Santo Bizerra.

Recife, 20 de Setembro de 1892.

O solicitador da fazenda.
Philomeno G. Correia de Araujo.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

XV anniversario da sua instalação

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados para no domingo 9 do corrente, assistirem a missa que em acção de graças á nossa padroeira, manda celebrar ás 10 horas da manhã, na igreja do Rosario em Santo Antonio.

Findo o acto seguirão incorporados para sua séde, afim de assistirem tambem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas, bem como reunião ás 7 horas da noute, ficando a referida séde em exposição até as 10 horas.

O 1° secretario,
João da Silva Saraiva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 26.ª CORRIDA QUE SE REALIZARÁ NO

Dia 9 de Outubro de 1892

1.° pareo—**Pernambuco**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51	Ouro e preto	Eduardo Costa.
2	Pleiade	5	Rodado	«	51	Preto, enc. e ouro	Coud. Palmarense.
3	Camponez	5	Baio	«	53	Rosa e branco	Cond. Vital.
4	Pontable	5	Castanho	«	53	Azul e amarello	M. L. M. Junior.
5	Pirata	5	Preto	«	51	Encarn. e bonet preto	J. G. Cava'. d'Alb.
6	Solimões	5	Alazão	«	53	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.

2.° pareo—**Parahyba**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Caxito	Pernamb.	53	Ouro e azul	P. G.
2	Turco 2.°	5	Alazão	«	55	Roxo pardo	Joaquim E. Ferreira.
3	Tudo-é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gallet	5	Rodado	«	55	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Vivaz	5	Castanho	«	51	Encarnado e preto	Dr. J. C. do R. Barros.
6	Talicier	7	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
7	Regente	5	Alazão	«	53	Azul e amarello	Alves & C.

3.° Pareo—**Piauhy**—1.250 metros—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	52	Enc. e branco	F. C. de R. Rego.
2	Gal Ilan	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Despota II	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	A. M. C. V.
4	Córa	5	Zaino	S. Paulo	52	Grenat	Coud. Unitaria.
5	Petropolis	3	Alazão	Pernamb.	48	Verde e amarello	Magalhães & C.
6	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

4.° pareo—**Ceará**—GRANDE PREMIO—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	50	Ouro e preto	Coud. 24 de Maio.
2	Tambo	5	Castanho	«	50	Enc. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
4	Mourisco	5	Zaino	«	50	Encarnado e azul	E. M. F. C.
3	Ally	5	Castanho	«	50	Azul e amarello	M. A. M.
5	Dublin	5	Rodado	«	50	Amarello e rôxo	Azevedo & C.
6	Cellosso	5	«	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Phariseu	5	Castanho	«	50	Azul e encarnado	R. C.

5.° Pareo—**Estados Unidos do Brazil**—1.700 metros. Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1°, 100$000 ao 2.° e 30$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Siroco	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	D. Affonso	5	«	«	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Veloz	5	«	R. de Jan.	34	Azul e preto	Coud. Nacional.

6.° Pareo — **Maranhão** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1°. de Janeiro a 15 de Agosto do corrente anno, nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$009 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conforme	5	Russo	Pernamb.	51	Preto e ouro	J. J. Valente.
2	Pirahy	5	Baio	»	51	Enc. e azul	A. A.
3	Pirata	5	Preto	»	51	Enc. e bonet preto	J. G. C d'Albuquerque
4	Pharizeu	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	R. C.
5	Colosso	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

7.° Pareo—**Pará**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2. e 20$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.°	5	Rodado	Pernamb.	51	Rôxo, verde e ouro	Coud. 10 de Maio.
2	New-York	5	Alazão	«	51	Preto e ouro	Eduardo Costa.
3	Flautista	5	Castanho	«	53	Azul branco e ouro	X. A. Bahia.
4	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1° de Junho.
5	Bôa-Vista	5	Baio	«	51	Enc. e azul	J. J. dos S. Junior.
6	Malange	5	Russo	«	51	Preto e ouro	Coud. 24 de Maio.

Observações

Os cartões de criado só darão ingresso polo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado, fechando o joge do 1.° pareo ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observados.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 8 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 5 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão Olavo Corrêa Crespo Filho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 167 do citado regulamento:

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene do Estado de Pernambuco—Olavo Corrêa Crespo Filho, pratico de pharmacia como prova com os documentos juntos, vem perante V. S. pedir licença para abrir uma pharmacia na cidade de Palmares, o supplicante com os documentos juntos satisfaz a 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo que espera e pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 4 de Outubro de 1892.—Olavo Corrêa Crespo Filho.

Estava sellada com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6ª corrida a realizar-se domingo 16 de Outubro de 1892

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia e maior de 1000 metros.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Harmonia**— 1300 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios, salvo a corrida de 2 de Agosto de 1892. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Progresso** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Pernambuco** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Derby-Club** — 1.600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Estimulo**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1050 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

8.° PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Inicio o animal Tudo é, no pareo Progresso os animaes Veloz e Atlante, no pareo Pernambuco os animaes Pirylampo, Maurity e Piramon, no pareo Estimulo o animal Maranguape, no pareo Liberdade o animal Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 11 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 6 de Outubro de 1892.

O SECRETARIO,
J Alves.

Serraria Pernambucana

Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37, no escriptorio da companhia, afim de assistir a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Pernambuco Powder Factory

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 de Outubro proximo, a 3ª entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia á rua do Commercio n. 4.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Inspectoria de hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, convido os proprietarios dos corticos denominados—Gallo e Manoelia—para comparecerem nesta repartição no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, e bem assim, a todos os proprietarios dos cortiços existentes nesta cidade, sendo que será applicada a multa de que trata o § 8 do art. 94 áquelles que não comparecerem.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. Contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que segundo consta do telegramma expedido do Capitão do Porto da Pedra Secca em data de hontem, começou hontem mesmo a funccionar a nova machina do Pharol da Parahyba—Secca—com luz branca, eclypse e lampejos de minuto em minuto.

Capitania do Porto de Pernambuco em 4 de Outubro de 1892

O secretario interino,
Manoel José de Castro Villela.

COMPANHIA DE Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Outubro á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 27 de Setembro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Rua do Commercio n. 44

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000 (Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Willians & C.

AMPHITRITE Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

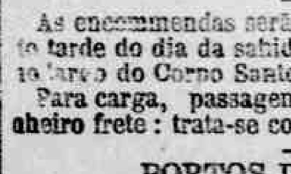
Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

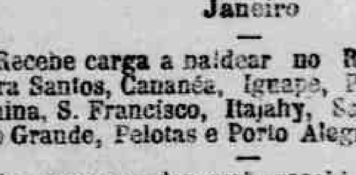
As encommendas serão recebidas até 4 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte no dia 11 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 4 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda. deve ser feita e escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

Segue nestes poucos dias para os portos do sul recebendo carga para

Rio de Janeiro e Santos
A' tratar com o AGENTE

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia **10** do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR AMERICANO

Finance

E' esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora indispensa para
Maranhão, Pará, Barbados, St Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia **8** de Outubro seguindo depois da necessaria demora para
S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Rio de Janeiro

O vapor nacional

Aporé

E' esperado hoje e sahirá sem demora para o porto acima.
Para frete trata-se com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

E' esparado dos portos do sul até o dia

8 de Outubro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia **11** de Outubro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 11 de Outubro.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul até dia **8** de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De 1 excellente sitio, em solo proprio, na Varzea, junto da Cruz dos Padres, bastante elevado e arborisado, perto da estação e do rio Capibaribe, com pilares de pedra e cal para uma casa, medindo cerca de 310 palmos de frente e 318 de fundo.

Este sitio por sua posição torna-se muito recommendavel por ter 3 frentes: offerece todas as vantagens e commodidades a quem quizer nelle construir varias casas.

Sabbado, 8 de Outubro

Ao meio dia em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão do sitio acima mencionado, livre e desembaraçado e a quem melhor offerta fizer, podendo desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão

De todas as mercadorias e utencilios existentes na fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 9, denominada Americana.

Segunda-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento á rua Direita n. 9

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Alfredo de Almeida & C., levará a 3º leilão todas as mercadorias e utencilios existentes na fabrica de cigarros acima.

CONSTANDO:

De balanças, cerca de 50 tamboretes de lona, grande quantidade de taboleiros para cigarros, mesas para charuteiros, 1 barril de pichua, barricas com fumo desfiado, 20 a 30 latas de fumo do Rio, desfiado, caixas de charutos bahianos, cerca de 30 milheiros de cigarros picados, ditos desfiados, phosphoros, seda para cigarros, grande quantidade de rotulos, prensa para charutos, cachimbos e outros objectos de fabrica de cigarros.

Em continuação

O mesmo agente venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento de D. Antonia Rosa de Magalhães o debito de Albino José dos Santos na importancia de 1:100$000, constante de 1 letra de 1:000$000 aceita por D. Lauriana Rabello da Silva e endoçada por Albino José dos Santos, cujo debito fazia parte do acervo de Manoel José Magalhães.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, vidros, louças e trem de cosinha
No 1º andar do sobrado sito no pateo de S. Pedro n. 3
Terça feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Constando de:

Uma linda mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 espelho oval, 1 tapete para sofa, 3 escarradeiras, 6 quadros, 3 cortinados, 17 pares de crochets e 17 capas para a mobilia, 5 jarros com bollas, 1 candieiro para kerozene, 1 relogio de parede, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos de raiz de amarello, 1 lavatorio com guarnição, 1 banca de cama com pedra, 2 cabides de parede, 3 baús de folha, 1 mala 2 cupulas para cama, 1 colchão, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1/2 mobilia de amarello, 2 machinas de Singer, perfeitas, 1 jarra com torneira, 1 mesa para machina, 6 cadeiras pretas, 1 lavatorio com bacia, 1 cama para casal, 3 cortinados para cama, 1 banca com gaveta, louça para almoço e jantar talheres, colheres, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, taboas para engommado, mesas de cosinha, bacias, jarras para agua, fogareiros, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Maria Amalia de Oliveira Lima, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos na casa de sua residencia acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— CRIADO: trata-se na rua Nova numero 38 loja.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72

— Duas professoras, uma de portuguez e outra de piano, offerecem-se para leccionar em collegios e casas de familia: para informações, na rua 1º de Março n. 9, livraria franceza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros que desejem residir neste ameno arrabalde: a tratar defronte numero 6.

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se uma sala para escriptorio a rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma boa casa muito fresca, com agua e gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 10 horas da

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

— Vende-se em Beberibe de Cima, rua de Stephe, a casa terrea n. 1, tendo o terreno da mesma 70 palmos de frente e 657 de fundo em linha recta até o rio; a tratar na rua do Padre Floriano n. 23.

Santa Fé

Atoalhados de linho chega hoje em grande quantidade, pennas d'asso, chales e muitas outras fazendas que se vendem barato, chitas e madapolões, caxemiras pretas e de cores

Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43

Ed Kamitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende-se por preço modico na
PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho Vermelho, sito no municipio do Rio Formoso, uma legua distante do porto de embarque, com proporções para safrejar tres mil pães de assucar annualmente, moenda corrente, movido por agua permanente, comprehendendo-se na venda as safras, tanto a que está colher-se como a nova, 40 cabeças de gado vaccum, entre bois mansos e gado de criar, 8 burros, 3 cavallos de sella, destilação, obra de tijolo, muitas casas de telha para lavradores e muitas outras accommodações, como agua encanada para a casa de vivenda, engenho, etc.

Fica igualmente comprehendida na venda a metade do engenho Admiração, que lhe fica annexo e se acha na posse do mesmo proprietario: a tratar no mesmo engenho Vermelho.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Cimento portland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Para ajudante de guarda livros

Offerece-se pessoa habilitada; a tratar no escriptorio de Cardoso & Irmão com o guarda livros da casa.

Cosinheira

Preciza-se de uma. Paga-se bem. A tractar á rua do Imperador n. 17 1º andar.

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos muito largos

Manteiga dinamarqueza
DE
F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1º andar, com o Lacerda, afinador de pianos.

Ao commercio

Joaquim Pereira da Silva Reis declara que comprou aos Srs Bento de Almeida & C. a sua taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165, livre de qualquer onus.

Recife, 3 de Outubro de 1892.
Joaquim Pereira da Silva Reis.

Ao commercio

Bento de Almeida & C. declara que vendeu ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis a sua taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165, livre e desembargada de qualquer onus.

Recife, 3 de Outubro de 1892.
Bento de Almeida & C.

Criado

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, á rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

Precisa se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome

Aluga-se

O 1º e 2º andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos. tem agua encanada e gaz, um excellente quinta com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO
Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Attenção

Aluga-se na rua do Conde da Boa Vista (out'rora Caminho Novo), metade de uma casa com 2 quartos; a tratar na mesma rua n. 46.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Gamara.

Esteiras da India

Do vapor «Santa Fé» para forro de salas e quartos, pela metade de seu valor; na loja da Magnolia n. 45, rua do Queimado.

Vende-se

Um carrinho de duas rodas (dogcart) com um bom cavallo e arreios, por preço modico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Attenção

Compra-se duas vaccas tourinas que sejam boas de leite e novas; a tratar no Salgadinho, sitio n. 2, junto ao ponto de parada.

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas e todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Para casamentos

Prepara-se bolos de toda qualidade, bandeijas; na rua dos Pires n. 93, com maior promptidão.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer. podendo dirigir se á rua do Marquez do Hervaln. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

ESPEREM!!

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro, compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Mme Villa

Ex premiere de Paris
Robes et confection

Preços commodos.
Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18
2º andar

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A
Grande sortimento de botinas para senhoras, a 2$500 o par.

Attenção

Na rua do Imperador n. 25, tem para vender-se muito barato grande quantidade de taboas e pranchões de páo carga e amarello. 50 carros de mão e um carro americano para passeio.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se
25$000, 30$000, 35$000 cada um, no
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Precisa-se

De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Pinho riga

Julio & C. tem para vender pranchões de pinho de diversas dimensões: a tratar no largo do Corpo Santo n. 5.

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo. 21.

LOJA DO CAMPOS

Manoel Joaquim dos Passos Guimarães

Francisco José dos Passos Guimarães, Maria Rosalina de Souza Guimarães, Maria Rosalina Guimarães dos Passos, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, José Francisco dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia L. dos Passos Guimarães, Capitulino Rodrigues dos Passos, Maria do Carmo Guimarães do Passo, Francisco Rodrigues do Passo, pai, mãi, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram a assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro o cadaver de seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, e de novo lhes pedem o obsequio de assistirem as missas e memento que em suffragio de sua alma mandam celebrar na veneravel ordem 3ª de S. Francisco sexta feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradimentos.

Vigario João Vasco Cabral de Algonez

Antonio Vasco de Algonez Cabral, Maria Rita Cabral do Nascimento (ausente), Maria L. de Algonez Cabral, Joaquim C. do Nascimento (ausente), João Vasco Cabral, Francisca Thomasia de Aquino Cabral, Maria E. Cabral, Adelaide de Algonez Cabral, Manoel C. Cabral do Nascimento, Maria R. Cabral. Dr. João Vasco Cabral Filho e Messias C. Guimarães (ausentes). Diogenes Vasco Cabral e seus filhos, Antonio Marcelino Alves da Costa e sua familia agradecem a seus parentes, amigos e aos parochianos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo, o Revm. vigario João Vasco Cabral de Algonez, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão celebradas segunda feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Gloria, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Maria Joaquina Pires Martins do Rio

José Martins do Rio, Antonio Martins do Rio, Adolpho Martins do Rio e Laurinda Martins do Rio, suas noras e netos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Joaquina Pires Martins do Rio, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Elvira Coelho Collaço Dias, Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias, Antonia Leopoldina Collaço Dias, Joanna Dias de Lemos, José Ferreira Coelho (ausente), Emilia Leopoldina Coelho (ausente), Hermenegildo Amaral de Lemos, Dr. Antonio Ferreira Coelho (ausente), Francisco de Assis Coelho (ausente), Maria Coelho de Souza, esposa, irmãos, sogro, sogra e cunhados agradecem do intimo d'alma aos amigos que se dignaram acompanhar ao deposito e a ultima morada o corpo do finado José Collaço Dias; assim como pedem para ouvirem as missas que no dia 10 do corrente, pelas 8 horas, se celebrarão na ordem 3ª de S. Francisco, em suffragios de sua alma, pelo que antecipam seu eterno agradecimento.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

João Correia de Queiroz Monteiro, sua mulher Pamphila Cavalcante Monteiro, Othilia Cavalcante de Barros e Silva, Francisco das Chagas Oliveira e sua mulher, Olympia Cavalcante de Oliveira, o Barão de Suassuna e sua mulher (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que no engenho Limoeiro e na cidade da Escada, mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente. 1º anniversario do passamento de seu sempre lembrado cunhado, João Severiano Carneiro da Cunha.

Setimo dia

Modesto do Rego Baptista e sua mulher agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu filho Modesto do Rego Baptista Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo reposuo eterno do mesmo, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 8 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Frei Antonio do Coração de Maria

A familia do fallecido Fr. Antonio do Coração de Maria, fallecido a 1º do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, pelo presente convida a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar no mesmo convento, ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã de sexta-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento. Antecipa a mesma familia aos que comparecerem os seus protestos de agradecimento.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos e do seu fallecido irmão, cunhado e tio, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, para assistirem as missas que no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, mandam rezar nas igrejas da Boa Vista e Santo Antonio da cidade do Recife, e antecipam seus agradecimentos aos que acceitarem o convite para aquelle acto de religião e caridade.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque convidam seus parentes e amigos e do seu fallecido esposo e filho bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, para assistirem as missas que, ás 9 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, mandam rezar por sua alma na igreja matriz de S. Lourenço da Matta, e antecipam seus agradecimentos aos que concorrerem áquelle acto de religião e caridade.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

Dr. Manoel de Barros B. Cavalcante e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Victoria, ás 8 horas da manhã de 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu parente e amigo Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, e por essé acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Francisco José da Silva Braga

A directoria da Sociedade Beneficente Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do consocio Francisco José da Silva Braga, sabbado 8 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo do seu passamento; para cujo acto, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, são convidados a familia e amigos do finado.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e envelopes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, preta ou parda, de boa conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar: á rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de crianças; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado. Paga-se bem.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Aviso

Vende-se um grande sitio na Torre, no lugar denominado Torrões, com casa de vivenda, tendo proporções para se ter plantações e vaccas de leite; a tratar na rua do Hospicio n. 55.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito á Praça de Maciel Pinheiro n. 8, que gyrava sob a firma José Joaquim Fernandes & C., retirando se o socio José Joaquim Fernandes Junior pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio José Vicente de Mello.

Recife, 5 de Outubro de 1892.
José Joaquim Fernandes Junior.
José Vicente de Mello.

Taverna

Vende-se uma taverna em Campo Grande, na rua de S. João, com poucos fundos, e muito afreguezada, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Goyanna; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Casa

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 25, propria para ter cocheira; trata-se na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar em Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 10, ou na Livraria Economica á rua do Imperador n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica; na rua da União n. 54.

Criado

Precisa-se de criado; na rua Duque de Caxias n. 18, loja.

Couros de bezerro

São de primeira qualidade, e vendem se barato para acabar. Nova remessa!!: na rua Nova numero 13.

Vende-se

Uma armação de amarello toda envidraçada e invernisada, nova, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na taverna do predio n. 4 sito á rua do Vigario Tenorio.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Santa Fé

Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Florentina n. 2, taverna.

Attenção

Como tutora nata de meus filhos impuberes, Esther, Victor e Marcionilla, protesto contra a venda em leilão pelo juizo da provedoria, do sobrado n. 43 do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, pois meus filhos e outros descendentes de minha sogra a Sra. D. Lauriana de A. Barros Lins, são os donos de tal predio e de outros, e ella é usufructuaria, e o testador que deixou taes legados, probibio expressamente a venda; portanto ninguem compre, que perde, e ha protesto e recurso em juizo.

Recife, 5 de Outubro de 1892.
A viuva Julia Hermelinda Bastos Goes.

Ao publico

Firmino Valentim de Andrade, para evitar questões, previne que ninguem faça negocio com o terreno sito á linha do Limoeiro (Belem), pertencente a Guilherme João Baptista, casado com Laurinda de tal, visto como dito Guilherme e sua mulher, já receberam do annunciante a quantia de 50$000 por conta de dito terreno que foi ajustado por 100$000, faltando apenas virem passar a escriptura e receberem o saldo.

Recife, 6 de Outubro de 1892.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres, passando a taverna do Sr. Gouveia, recentemente acabada e com todos os commodos para quem precisa de banhos, por terminar o quintal para o mar; a tratar na segunda casa lado do sul.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Criado

Precisa-se de um criado no largo da Penha n. 33, hotel.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço:
Côrtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.
Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS **MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES** combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

SANTA FÉ

Gorgurões de seda pretos e de cores, mirinós pretos pura lã, cambraias brancas bordadas, camisas de linho para homens, madapolões francezes com 40 metros a peça e grande variedade de perfumarias dos mais conceituados fabricantes.

AOS

BARATEIROS

Bernardino Campos & C.

Rua 1.º de Março n. 1

Junto ao arco de Santo Antonio

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquer bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.

Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.

Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.

Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.

José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.

Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Loja de Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Fabrica de Camarabibe

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

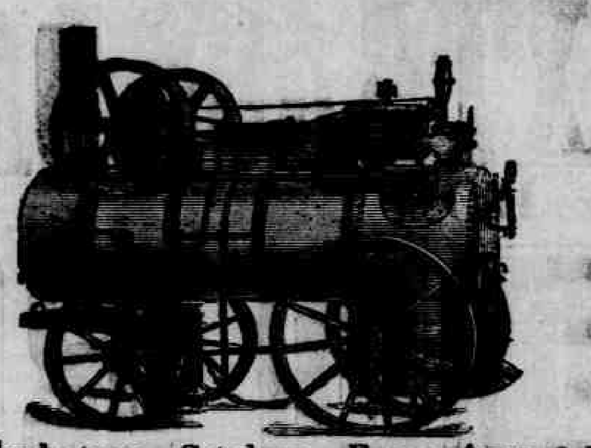
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — **Lavadores** — Despolpadores — **Descascadores** — **Ventiladores** — **Alambiques** — **Rodas d'agua** — **Turbinas** — **Engenho de Serra** — **Moendas de Canna** — **Moinhos de Fubá** — **Debulhadores** — **Separadores**

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mfg C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios que é bemnheiro.

É na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.

Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.

Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.

Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.

Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.

Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado

Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.

Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.

Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.

Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.

Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.

Chitas finas meio lucto a 300 o covado.

Organdi de cores a 320 o covado.

Linon liso todas as cores a 500 o covado.

Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.

Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

NA

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscovites Bengaline, folard.

Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.

Gaze de seda e filó para vestidos de baile.

Cortes de cachemira bordados.

Ditos de cambraia e de algodão bordados.

Manteletes de seda e vidrilho de renda.

Galões e muitos enfeites de passemenherie e jais o que ha de mais moderno.

Espartilhos de todos os tamanhos.

Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.

Grande sortimento de vestidos para crianças.

Meias de seda pretas e de côres.

Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE

Madame KOBLET

1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!

RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo he[?] conforto o qual já conta com uma immensa freguezia do que ha melhor no commercio; convido ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e em esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.

A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.

Acceio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.

Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

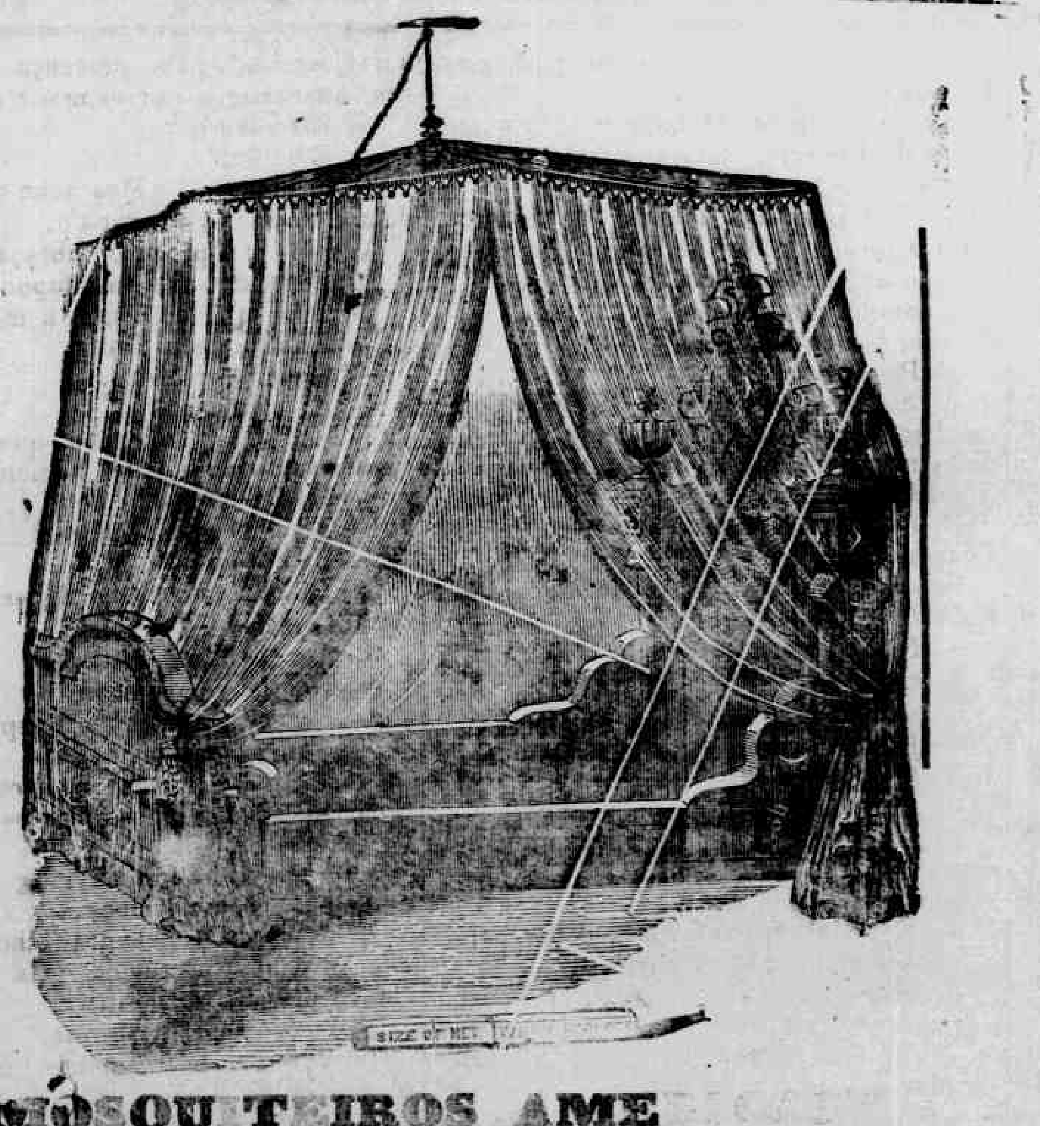
Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias — sorvete todos os dias

N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N. 5

Ver para crer

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AME

COM ARMAÇÃO E CORDÃO

BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e

Telephone n. 210

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*: emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Livros do

SANTA FE'

Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez por **Waldez**, o mais completo, o mais moderno, o mais adoptado, o mais barato e o unico que traz a verdadeira pronuncia figurada 2 grossos volumes em quarto, bem encadernados por metade do preço.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração dificultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Ao Torrador

Novidades e preços baratos

PARA LIQUIDAR

Lima Continho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador

43—Rua Duque de Caxias—43

Pernambuco

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

SANTA FÉ

Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 20, 00, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11----Rua 1°, de Março----11

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

INTEGRAES 200:000$000 INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL
que se impõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACCÃO

SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL INTRANSFERIVEL

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionar do antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Todos os artigos para homens e meninos.
Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 226)

SEGUNDA PARTE

XVIII

— Tu és encantadora... Ha pouco vi-te á luz do phosphoro... Tens uns olhos soberbos

— Acha? fez ella lisongeiada.

— Deliciosos! E si queres não nos aborreceremos á espera do teu marido.

E Roberto apertava a cintura da rapariga.

Esta desprendeu-se.

— Que tolice! Pois pensa em semelhante cousa aqui, n'este lugar...

— Porque? Por ser triste? Mas si em breve vou sahir d'aqui...

— Olhe, si não se portar bem, eu o deixarei sosinho.

— Não pódes ir-te embora...

— Porque?

— E's meu refem.

— Mas preciso prevenir o meu marido.

— Elle não conhece a existencia d'esta prisão.

— Quem lhe disse que a não conhece?

— Tú mesmo m'o disseste ha pouco.

— Ah! é verdade! já não me lembrava.

— Ah! como és mentirosa! E queres que me confie em ti...

A rapariga não respondeu.

Deu uma gargalhada, e dirigindo-se á extremidade do subterraneo, fez ouvir um grito bisarro que nada tinha de humano, e foi sinistramente repercutido pelo echo das abobadas.

Instantes depois um homem surgia em frente de Roberto, sem que este o visse chegar.

— Estamos n'um theatro de magica, disse o preso. Antes de retirar-me, quero que me digas como se entra aqui...

O homem não respondeu.

Dirigio-se a Mercedes:

— Prompto?

— Eis aqui um cheque. Irás a Tours receber a importancia, e quando tiveres o dinheiro guardadinho, virás soltar-nos.

— Bem.

Depressa! Estamos impacientes por safar-nos...

Roberto apertou o braço de Mercedes e disse baixinho:

— Não ha tanta pressa!

A moça estremeceu ligeiramente.

O homem disse:

— E' só o tempo de ir e voltar.

— Que horas são?

— Onze horas.

— Do dia ou da noite? perguntou Roberto.

— Do dia.

— Então ainda se póde receber hoje?

— De certo, disse Roberto.

— Não percas tempo. Queremos estar livres hoje.

— Tú ficas aqui? perguntou o marido de Mercedes.

— Aqui o senhor o exige... Não tem obrigação de depositar mais confiança em nós, do que a que depositamos n'elle.

— E' justo, respondeu tranquillamente o marido. Até logo.

— Até logo.

E sahio lenta e gravemente.

Roberto e Mercedes ficaram sós.

XIX

Desde que o marido desappareceu Roberto, excitado pela presença de Mercedes, approximou-se vivamente da rapariga.

— Eis-nos sós?

— E então?

— E então... Mas acho-te encantadora e desejaria provar-t'o.

Agarrou-a e procurou abraçal-a.

Mercedes deu-lhe uma tapona.

— Olhe que eu conto a meu marido!

— Elle foi para Tours.

— Quando voltar...

— E' ciumento?

— Muito... Si sabe que o senhor tentou soduzir-me, dé homem para deixal-o acabar seus dias aqui...

— Ficando com o cobre?

— Sem duvida.

— Diabo! murmurou Roberto, que sentio um calefrio.

— Tenha juizo.

— Não ha remedio.

— Esperaremos pouco tempo.

— Roberto acalmou-se.

Mas sentia junto de si a respiração da rapariga, cujos tepidos effluvios lhe vinham ao rosto.

Adivinhava as formas roliças e ferinas d'aquelle corpo de moça...

Revia os dous grandes olhos ardentes que ha pouco entrevira. Ha muito que estava privado de mulher.

Não póde mais conter-se.

Levantou-se bruscamente, correu para Mercedes e a tomou entre os braços.

— Embora, me custe a liberdade e mesmo a vida, exclamou elle, preciso dizer-te que és bonita e que eu te amo.

A hespanhola esquivou-se ainda.

— Póde dizer-m'o quantas vezes quizeres mas não me toques!

— E' preciso, proseguio Roberto, que eu peça de joelhos?

— Isto pouco o adiantará.

— Então nada te poderá tocar?

— Nada. Quero ser fiel a meu marido.

— Ora que extravagancia!

— Nada é extravagancia. Sou uma mulher casada, e como tal não devo trahir o meu marido.

— Entretanto, insistio Roberto, se quizesses ouvir-me, não te arrependerias.

— Quem sabe?

— Possuo soberbos diamantes, e dar-te-hia o mais bello.

— Fazer o que?

— Elle brilharia no teu dedo ou nas tuas orelhas, desafiando o brilho dos teus olhos. Não gostas das joias?

— Nunca as usei.

— Mas deves começar a usal-as, agora que és rica.

— Ora! Na aldeia em que vou morar não se usam joias.

— Poderias deslumbrar as tuas amigas e visinhas.

— Que me importa...

— Posso proseguio Roberto, tentando sempre chamal-a a si, posso dar te dinheiro, se o preferes.

— Não sou mulher que se venda. Está perdendo o seu tempo e o seu trabalho.

Roberto sentio-se presa de um acesso de raiva.

— Pois se não cedes por bem será á força.

E atirou-se sobre Mercedes.

Esta era forçuda, segurou o seu aggressor pela nuca e supplantou-o dando um geito tal que Roberto não podia mover-se.

— Está bom, perdôa.

— Promette não fazer outra?

— Prometto.

Mercedes o largou.

— Ao primeiro movimento suspeito, eu prego lhe uma que não espera.

Enfraquecido pelas privações, pela falta de ar, pela alimentação parca, Roberto fôra facilmente vencido.

— Safa! Tú és uma virago!

— Sei defender-me.

E a rapariga accrescentou com ar triumphante:

— Não vai recomeçar?

— Deus me livre!

— Então sentemo-nos tranquillamente e esperemos.

Roberto concordou com este alvitre, mesmo porque era o mais prudente.

Mercedes tinha trazido pão. Deu-lh'o.

— Tem fome?

— Formidavel!

— Pois coma.

— Pão secco?

— Não tenho outra cousa.

— E' melhor reservar o meu appetite para depois, quando estiver fóra.

— Como quizer.

— Convidar-me-ha para jantar?

— Com prazer.

— Não sei se poderei ir a pé até Tours.

— Meu marido o conduzirá no carro.

— Faz-me-ha este obsequio?

— Pedir-lhe-hei...

— Oh! que gentileza...

Continuaram a conversar n'este tom até que emfim brilhou uma luz no subterraneo.

Era o marido de Mercedes que voltava.

Logo que o avistou Mercedes gritou:

— Recebeste?

— Cá está o dinheiro em boas notas.

— Bem vês, disse Roberto, que os não enganei.

— Não, disse Mercedes contente.

— Nós tambem não o enganaremos, disse o homem. Siga-nos.

Roberto caminhou atraz de Mercedes e de seu marido.

Afinal ia ficar livre. Já não pensava mais nas velleidades que tivera algum tempo antes de seduzir a hespanhola; entretanto quando vio a moça á luz do dia, lastimou muito não ter vencido.

Mercedes era encantadora.

Olhos negros, cabellos soberbos, dentes alvissimos, labios carnudos e vermelhos, tez relusente e macia, membros redondos e duros...

Positivamente, um bocado bem appetitoso.

Em compensação, o seu marido era absolutamente repugnante.

Um nariz grosso e empinado, dentes desordenados e negros, barba rara.

Um ser repellente.

Repugnava a Roberto ter os restos d'aquelle mono, e esta idéa o consolava de seu insuccesso.

Quando sahiram do subterraneo, o hespanhol indicou a Roberto o caminho que elle devia seguir.

— E' caminhar em linha recta...

Mercedes interveio.

— O senhor tem fome... Prometti-lhe dar de jantar. Depois o levarás.

O homem fez uma careta.

— Jantar póde ser... Mas conduzil-o eu...

— Recusas?

— Absolutamente.

E dirigindo se a Mercedes, disse-lhe em hespanhol:

— Elle póde roubar-me e assassinar-me em caminho...

Roberto entendia o hespanhol, e disse rindo-se:

— Oh! não tenha receio.

— O senhor comprehendeu?

— Perfeitamente.

— Então sabe porque razão não o quero conduzir?

— N'este caso eu o conduzirei, disse Mercedes. Não tenho medo.

Entraram no castello.

(Continúa)

Typ, do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 61